

INDEX 2024

Da arte e tecnologia Of Art and Technology



INDEX 2024

COEXISTÊNCIA COEXISTENCE

[PT]

A Bienal de Arte e Tecnologia INDEX regressa a Braga de 9 a 19 de maio de 2024. Faz parte do plano de ação da cidade enquanto Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e, este ano, integra o programa das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Através de um programa composto por exposições, conferências, espetáculos e atividades de mediação e participação, a bienal explora, a partir de um ponto de vista singular, a relação entre Arte e Tecnologia. Em 2024, debruçamo-nos sobre o conceito de **Coexistência**, procurando estabelecer relações entre tecnologia, democracia e liberdade, onde a primeira se revela simultaneamente alimento e fonte de tensão das duas últimas. Olhamos, assim, para a tecnologia como elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também para o seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelo humano e pelo não-humano.

[EN]

INDEX Art and Technology Biennial returns to Braga from 9 to 19 May 2024. It is a part of the city's action plan as a UNESCO Creative City in the field of Media Arts. This year, it integrates the Celebrations for the 50th Anniversary of the 25th of April Revolution. The Biennial explores the relationship between Art and Technology from a singular point of view through performances, conferences, exhibitions and an educational programme.

In 2024, we delve into the concept of **Coexistence**, seeking to establish relationships between technology, democracy, and freedom, where the former reveals itself as both nourishment and a constraint of the latter two. We look at technology as a disruptive element of the times in which we live, while also considering its potential as an instrument in the service of democracy, freedom, ethics, and respect for the human and the non-human.

CALENDÁRIO

CALENDAR

09.05

Quinta-feira

Thursday

21:30
Theatro Circo
(Sala Principal)

Ryoji Ikeda
ultratronics [live set]

Performance

10.05

Sexta-feira

Friday

18:00
gnration
(blackbox)

Tatiana Bazzichelli
+ Joana Moll
Arte como evidência:
quando a arte encontra a
denúncia
Art as evidence: when art
meets whistleblowing

Pensamento
Conferences

21:30
Theatro Circo
(Sala Principal)

Lawrence Abu Hamdan
Air Pressure

Performance

11.05

Sábado

Saturday

10:00
gnration

Link: visitas orientadas
ao INDEX
Link: Guided visits to INDEX

Mediação
Education

10:00
gnration

O Circuito vai ao INDEX
Circuito goes to INDEX

Mediação
Education

10:30
gnration

BMA lab: Processo
de Composição em
SYNSPECIES
BMA lab: Compositional
process in SYNSPECIES

Mediação
Education

11:00
gnration

Link: visitas orientadas
ao INDEX
Link: Guided visits to INDEX

Mediação
Education



15:00 Theatro Circo	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
15:30 gnration (blackbox)	Lawrence Abu Hamdan + Lendl Barcelos Paisagens sonoras de conflito Conflict soundscapes	Pensamento Conferences
17:30 gnration (blackbox)	Bjørnstjerne Christiansen + Ricardo Gomes + Inês Pereira Rodrigues Relações interespecies Interspecies relationships	Pensamento Conferences
21:30 Theatro Circo (Sala Principal)	SYNSPECIES ASBU	Performance

12.05 Domingo Sunday

10:00 Mosteiro de Tibães	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: Guided visits to INDEX	Mediação Education
11:00 Mosteiro de Tibães	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: Guided visits to INDEX	Mediação Education
15:00 Theatro Circo	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: Guided visits to INDEX	Mediação Education
15:00 online	Arquivista IA: workshop de Nestor Pestana Arquivista AI: workshop by Nestor Pestana	Mediação Education

13.05 Segunda-feira Monday

21:30 Online	Amílcar Correia + Bárbara Seco de Barros + Hugo Nicolau + Vitor Carvalho Os media, a democracia e a cidade The media, democracy and the city	Pensamento Conferences
-----------------	---	---------------------------

14.05

Terça-feira

Tuesday

21:30
Online

**Gustavo Cardoso +
Nikolas Leontopoulos +
Paulo Pena**
Tecnologia e esfera pública:
que coexistências?
Technology and the
public sphere: forms of
coexistence?

Pensamento
Conferences

15.05

Quarta-feira

Wednesday

21:30
Online

**Nestor Pestana
+ Filipa Correia**
Convivências
humano-artificiais
The relationships between
the human and the artificial

Pensamento
Conferences

16.05

Quinta-feira

Thursday

21:30
Online

**Frédéric Neyrat
+ Teresa Castro**
Ecologias da coexistência
Ecologies of coexistence

Pensamento
Conferences

17.05

Sexta-feira

Friday

18:00
gnration (blackbox)

**Steve Goodman
+ Manuel Bogalheiro**
Espirais sónicas temporais
Sonic time spirals

Pensamento
Conferences

21:30
Theatro Circo
(Pequeno Auditório)

**ODE + Berklee College
of Music**
ODE ao INDEX
ODE to INDEX

Performance

18.05

Sábado

Saturday

10:00 gnration	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
10:00 gnration	O Circuito vai ao INDEX Circuito goes to INDEX	Mediação Education
11:00 gnration	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
15:00 Theatro Circo	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
15:00 gnration (pátio exterior)	Ellen Lima Wassu A floresta como tecnologia ancestral: um encontro com a literatura indígena The forest as ancestral technology: an encounter with indigenous literature	Pensamento Conferences
17:30 gnration (sala multiusos)	Sénamé Koffi Agbodjinou Coexistência planetária Planetary coexistence	Pensamento Conferences
21:30 gnration (blackbox)	dmstfctn ft. Evita Manji Waluigi's Purgatory + Kode9 Escapology	Performance

19.05

Domingo

Sunday

10:00 Mosteiro de Tibães	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
11:00 Mosteiro de Tibães	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education
15:00 Theatro Circo	Link: visitas orientadas ao INDEX Link: guided visits to INDEX	Mediação Education

COEXISTÊNCIA

COEXISTENCE

[PT]

Em 1974, a escritora norte-americana Ursula K. Le Guin publicou uma incontornável reflexão sobre os ideais de valor e liberdade.

Em *Os Despojados*, sofisticado objeto ficcional, a narrativa desenvolve-se a partir de duas civilizações separadas por uma fraturante revolução ideológica. No mesmo ano, mas noutra latitude, o regime ditatorial vigente em Portugal finalmente caía, sob o pacífico símbolo dos cravos de 25 de Abril, abrindo caminho a um regime democrático e à emancipação de um povo.

Não será exagerado dizer que, passados 50 anos, o risco do totalitarismo reaparece velado. Uma nova ordem económica, baseada na ubiquidade das tecnologias que sustentam a nossa vivência digital, apropria-se da experiência humana, transformando-a em matéria-prima para práticas extrativas e de condicionamento comportamental ^[1]. Um presente e um futuro moldados por algoritmos preditivos, *fake news*, inteligência artificial e *internet of things*, onde os dados são a última fronteira da colonização ^[2]. Alinhando na incontornável celebração dos 50 anos da revolução de Abril, pretendemos, através da segunda edição da bienal de arte e tecnologia INDEX, explorar relações entre tecnologia, democracia e liberdade, a partir do terreno fértil que a arte e o pensamento crítico possibilitam. Através de um programa composto por exposições, conferências, espetáculos e atividades de mediação e participação, propomos uma discussão alargada sobre a ideia de **Coexistência**, a partir da tecnologia enquanto elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também do seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelo humano e não-humano. Para o fazer, acreditamos ser necessário promover uma deslocação de perspetiva do individual para o coletivo. Mas também de uma visão para além da antropocêntrica, onde o não-humano se constitui como um agente fundamental ^[3].

O filósofo norte-americano John Dewey, definindo o seu conceito de *conjoint action*, escrevia que “um público é constituído por todos aqueles que são afetados por consequências indiretas de acontecimentos, ao ponto de se tornar necessário que essas consequências sejam alvo de um cuidar sistémico” ^[4]. Acreditamos ser este cuidar sistémico que importa cultivar em coexistência, sob a batuta utópica de Le Guin e dos ideais da revolução de Abril.

Luís Fernandes

Direção artística, Curador do Programa Performativo
e Cocurador do Programa Expositivo

^[1] Shoshana Zuboff, *A Era do Capitalismo de Vigilância*, 2019

^[2] <https://tehiku.nz>, retirado de James Bridle, *New Dark Age*, 2018

^[3] Jane Bennett, *Vibrant Matter – a political ecology of things*, 2010

^[4] John Dewey, *The Public and its problems*, 1927

[EN]

In 1974, the American writer Ursula K. Le Guin published her seminal reflection on the ideals of value and freedom, *The Dispossessed*. This sophisticated work of fiction tells the story of two civilisations divided by a rift in ideological revolution. That same year, on another latitude, the dictatorial regime in Portugal finally crumbled under the peaceful symbol of the carnations of April 25th, paving the way for the rule of democracy and the emancipation of the people. To say that, 50 years later, the threat of totalitarianism has resurfaced in a veiled form is not an exaggeration. A new economic order, based on the omnipresence of the technologies that feed our digital lives, claims human experience and turns it into raw material for the purposes of extraction and behavioural conditioning ^[1]. Present and future are shaped by predictive algorithms, fake news, artificial intelligence and the internet of things, making data the last frontier of colonisation ^[2].

As we celebrate 50 years of the Carnation Revolution, the second edition of the INDEX Art and Technology Biennial sets out to explore the relationship between technology, democracy and freedom, drawing on the fertile ground that art and critical thinking provide. Through a series of exhibitions, conferences, performances, and educational and participatory activities, we seek to propose a wide discussion on the idea of **Coexistence**, considering the disruptive role of technology in our times, along with its potential as an instrument in the service of democracy, freedom, ethics, and respect for the human and the non-human. To do so, we believe, requires promoting a shift in perspective from the individual to the collective. And a lens that goes beyond the anthropocentric to recognise the fundamental importance of non-human agents ^[3].

Defining his concept of *conjoint action*, the American philosopher John Dewey wrote: “The public consists of all those who are affected by the indirect consequences of transactions to such an extent that it is deemed necessary to have those consequences systematically cared for” ^[4]. We believe in the importance of cultivating this systematic care in coexistence, following in the utopian footsteps of Le Guin and the ideals of the Carnation Revolution.

Luís Fernandes

Artistic Director, Curator of the Performance Programme
and Co-curator of the Exhibition Programme

^[1] Shoshana Zuboff, *The Age of Surveillance Capitalism*, 2018

^[2] <https://tehiku.nz>, taken from James Bridle, *New Dark Age*, 2018

^[3] Jane Bennett, *Vibrant Matter – a political ecology of things*, 2010

^[4] John Dewey, *The Public and its problems*, 1927

PERFORMANCE PERFORMANCE

[PT]

Será também a partir do palco, enquanto espaço de projeção de múltiplas realidades, que se abordará a ideia de Coexistência, que tutela o programa do INDEX 2024.

Entre a blackbox do gnration e as duas salas do Theatro Circo, serão apresentadas propostas de diferentes escalas e formatos nos dois fins de semana que compõem o programa desta bienal. Partilham o facto de se constituírem, na sua totalidade, como estreias nacionais. Ryoji Ikeda, figura estabelecida à escala planetária, regressa a Braga para abrir o INDEX 2024 com um – cada vez mais raro – espetáculo audiovisual, decorrente da sua obra *ultratronics*. Lawrence Abu Hamdan, vencedor recente do Turner Prize, apresenta *Air Pressure*, uma conferência-performance recentemente estreada no MoMA, Museu de Arte Moderna em Nova Iorque, que versa sobre a violação do espaço aéreo libanês pela força aérea israelita. Partindo da exploração da ideia de “além de humano”, a dupla SYN SPECIES – Elías Merino e Tadej Droljc – apresenta o espetáculo audiovisual *ASBU*, que finaliza a primeira secção do programa performativo.

O segundo fim de semana do INDEX conta com propostas de cariz distinto. A ideia de folclore IA é o mote para a apresentação da colaboração entre a produtora Evita Manji e o duo dmstfctn, acabada de estrear na Serpentine Gallery, em Londres. Por sua vez, Kode9 regressa a Braga para apresentar *Escapology*, projeto audiovisual *sci-fi* que nos permitirá especular sobre realidades alternativas. Parte do programa é também o cruzamento entre a Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, constituída por músicos e não músicos de Braga, e alunos da Berklee College of Music de Valência, que se juntarão num processo de criação partilhada com resultados deliciosamente imprevisíveis. Contamos consigo na plateia.

Luís Fernandes

Curador do Programa Performativo

[EN]

The stage – as a space that conveys a multiplicity of realities – is one of the arenas for exploring the idea of Coexistence that guides the INDEX 2024 programme.

During the two weekends of the Biennial, the gnration blackbox and the two auditoriums of the Teatro Circo will host several performances of different sizes and formats. One thing they all have in common is that they are national premieres.

Ryoji Ikeda, a globally renowned artist, returns to Braga to open INDEX 2024 with a live audiovisual set (an increasingly rare event) based on his latest album, *ultratronics*. Lawrence Abu Hamdan, who recently won the Turner Prize, presents *Air Pressure*, a lecture-performance about the violation of Lebanese airspace by the Israeli Air Force, premiered last year at MoMA, the Museum of Modern Art in New York. The duo SYN SPECIES – Elías Merino and Tadej Droljc – explores the idea of “other than human” with the audiovisual performance *ASBU*, which concludes the first part of the performance programme.

The second weekend of INDEX has something different in store for the audiences. The idea of AI folklore is the central theme of the performance piece co-created by the producer Evita Manji and the duo dmstfctn, which has just premiered at the Serpentine Gallery in London. Kode9 also returns to Braga to present *Escapology*, a sci-fi audiovisual project that encourages us to speculate on alternative realities.

The programme also welcomes the encounter between the Electronic Devices Orchestra, which includes musicians and non-musicians from Braga, and students from the Berklee College of Music in Valencia, who will come together in a collective creative process with delightfully unpredictable results. We look forward to seeing you in the audience.

Luís Fernandes

Curator of the Performance Programme

09.05
Quinta-feira
Thursday

21:30
Theatro Circo
(Sala Principal)

M/6

20€ (10€ cartão
quadrilátero)

Este espetáculo tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This show is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français of Portugal.

[PT]

Poucos artistas têm um percurso tão igualmente desafiador, tanto na composição de música eletrónica como nas artes visuais. **Ryoji Ikeda** não é apenas um dos maiores criadores contemporâneos do Japão, é um dos grandes artistas do nosso tempo. Ikeda explora a beleza e precisão de padrões matemáticos a nível sonoro e em imagens criadas através da luz, que opera de forma única. Álbuns como +/- (1996), *matrix* (2000), *dataplex* (2005) ou *supercodex* (2013) abriram caminhos pioneiros no universo minimalista da música eletrónica. Nos últimos anos, as performances audiovisuais e instalações de Ikeda deram-lhe um lugar nos principais centros de arte mundiais, desde *superposition* (2012), estreado no Centre Pompidou, em Paris, passando por *music for percussion* (2016) ou *100 cymbals* (2019).

[EN]

Few artists have such a formidable career in both electronic music composing and the visual arts. **Ryoji Ikeda** is not only one of Japan's leading contemporary creators, he is also one of the great artists of our time. Ikeda explores the aesthetics and the precision of mathematical patterns of sound and images created by light, which he orchestrates in a unique way. His albums such as +/- (1996), *matrix* (2000), *dataplex* (2005) and *supercodex* (2013) have pioneered a new minimal world of electronic music. More recently, Ikeda's audiovisual performances and installations have earned him a place in some of the world's leading art centres – from *superposition* (2012), which premiered at the Centre Pompidou in Paris, to *music for percussion* (2016) and *100 cymbals* (2019).

Ryoji Ikeda ultratronics [live set]

[PT]

Um álbum de um dos grandes compositores do nosso tempo seria já capaz de gerar uma indistigável curiosidade. Mas quando a isso juntamos o facto de ter sido necessário esperar quase dez anos para ouvir um novo trabalho de Ryoji Ikeda, a expectativa eleva-se. *ultratronics*, o mais recente trabalho discográfico do artista japonês, foi lançado em dezembro de 2022 pela codex | edition, editora que o próprio lançou em 2018, e pela alemã NOTON. Neste álbum, Ikeda trabalha material gravado entre 1989 e 1999 e composições mais recentes (2013 a 2022). É um cruzamento entre um regresso às origens e uma reflexão acerca do seu trabalho mais recente por parte de um criador que, ao longo das últimas duas décadas, tem sedimentando o seu percurso também como artista visual. *ultratronics [live set]* cruza esses dois universos de expressão de Ryoji Ikeda – a música eletrónica e a arte digital. Depois da estreia em Tóquio, em 2022, embarca, em 2024, numa digressão europeia, com passagem pelo INDEX.

[EN]

A new album by one of the great composers of our time is, in itself, an obvious reason for excitement. Add to that the fact that it's been almost ten years since we've heard a new release from Ryoji Ikeda, and the anticipation becomes even greater. The Japanese-born artist's latest album, *ultratronics*, was released in December 2022 on codex | edition, the label Ikeda founded in 2018, and on the German label NOTON. The album features material recorded between 1989 and 1999, along with more recent compositions (2013-2022). In it, the author, who has also established himself as a visual artist over the last two decades, intersects a return to his beginnings with a reflection on his more recent work. The two universes of Ikeda's expression – electronic music and digital art – converge in *ultratronics [live set]*. After premiering in Tokyo in 2022, the performance is scheduled to tour Europe in 2024, including a stop at INDEX.



© Ryo Mitamura

Lawrence Abu Hamdan

Air Pressure



©Courtesy of the artist and Sharjah Art Foundation

[PT]

Entre 2007 e 2022, 22.111 aeronaves militares israelitas violaram o espaço aéreo libanês. Não foram voos curtos – estas incursões duraram, em média, 4 horas e 35 minutos. São 3.098 dias de aviões e *drones* a ocuparem continuamente os céus daquele país. Esta informação foi sistematizada e disponibilizada publicamente pelo projeto AirPressure.info, que o artista e académico Lawrence Abu Hamdan realizou na Universidade Johannes Gutenberg de Mainz (Alemanha). De maio de 2020 a maio de 2021, Abu Hamdan registou, com precisão de arquivista, um diário do céu sobre Beirute, gravando mais de 400 ações de caças e veículos não tripulados israelitas. O registo desse céu em conflito é apresentado de forma cronológica, conjuntamente com o processamento ao vivo dos registos áudio, constituindo a base de uma performance sobre ruído de fundo e atmosferas de violência. Abu Hamdan remodela continuamente o céu, movendo-o de forma fluida entre algo que pode ser ameaçador ou agradável, ilimitado ou ocupado. Esquecível ou fatal.

[EN]

Between 2007 and 2022, 22,111 Israeli military aircraft violated Lebanese airspace. These invasive acts were not short flyovers but rather lasted an average of 4 hours and 35 minutes. That's 3,098 days of jets and drones continually occupying the Lebanon's skies. The AirPressure.info project, developed by the artist and academic Lawrence Abu Hamdan at the Johannes Gutenberg University in Mainz (Germany), has organised this information and made it available to the public. From May 2020 to May 2021, Abu Hamdan kept a comprehensive diary of the skies above Beirut, with the precision of an archivist. During this time, he collected and filmed over 400 video recordings of Israeli fighter jets and unmanned aerial vehicles. The chronological presentation of this roaring sky, together with live audio processing, becomes the basis for a performance about background noise and atmospheres of violence. Abu Hamdan continually recasts the sky, moving it fluidly between menacing and pleasant, limitless and occupied, forgettable and fatal.

10.05

Sexta-feira

Friday

21:30

Theatro Circo
(Sala Principal)

M/6

9€ (4.5€ cartão
quadrilátero)

[PT]

Lawrence Abu Hamdan apresenta-se como "detetive", escutando com ou em nome de pessoas afetadas pela violência empresarial, estatal ou ambiental. Tem base em Beirute (Libano). Os seus trabalhos refletem acerca do contexto cultural e político do som e da escuta, apresentando-se sob a forma de relatórios forenses, conferências performativas, filmes, publicações e exposições. As investigações sonoras de Abu Hamdan têm sido usadas como prova em processos para a obtenção de asilo ou como parte de campanhas de ONG internacionais. É autor de obras nas coleções dos museus Reina Sofia (Madrid, Espanha), MoMA (Nova Iorque, EUA), Guggenheim (Nova Iorque, EUA), Centre Pompidou (Paris, França) e Tate Modern (Londres, Reino Unido). Apresentou-se na Biennale de Veneza de 2019 (Itália) e foi premiado, pelo filme *Rubber Coated Steel* (2017), no festival de cinema de Roterdão (Países Baixos). Em 2019, juntamente com Helen Cammock, Oscar Murillo e Tai Shani, recebeu o Turner Prize, que reconheceu o trabalho dos quatro artistas em questões sociais e políticas contemporâneas.

[EN]

Lawrence Abu Hamdan calls himself a "private ear", listening to, with and on behalf of people affected by corporate, state, and environmental violence. He is based in Beirut, Lebanon. His work reflects on the political and cultural context of sound and listening, and is presented in the form of forensic reports, lectures and live performances, films, publications, and exhibitions. Abu Hamdan's audio investigations have been used as evidence in asylum cases and as part of international NGO advocacy campaigns. His work is in the collections of the Reina Sofia (Madrid, Spain), MoMA (New York, USA), Guggenheim (New York, USA), Centre Pompidou (Paris, France) and Tate Modern (London, UK) and was exhibited at the 2019 Venice Biennale (Italy). His film *Rubber Coated Steel* (2017) was awarded at the Rotterdam International Film festival (Netherlands). In 2019, Abu Hamdan shared the Turner Prize with Helen Cammock, Oscar Murillo and Tai Shani, for their work on contemporary social and political issues.

11.05
Sábado
Saturday

21:30
Theatro Circo
(Sala Principal)

M/6

9€ (4.5€ cartão
quadrilátero)

[PT]

SYNSPECIES surgiu após longas discussões e derivações conceptuais acerca de objetos audiovisuais virtuais, paradigmas da arte digital e exploração narrativa. Na sua génese estão os artistas **Eliás Merino** e **Tadej Droljc**, que se inspiram em ecologias virtuais e espaços morfológicos instáveis, que emergem de uma interação devastadora de entidades que coexistem com o vazio.

Eliás Merino. Compositor e artista sonoro com base em Madrid.

A sua prática inclui instalação, composição e performance ao vivo, trabalhando nos campos da música computacional abstrata e algorítmica, eletrónica contemporânea e música instrumental.

Tadej Droljc é um artista e programador esloveno, que trabalha na interseção entre o som, a imagem e a luz. Foi premiado com o Lumen Prize Student Award, a bolsa Denis Smalley em música eletroacústica e o Most Promising Video Artist no MADATAC (Madrid).

[EN]

SYNSPECIES is the outcome of several long discussions and conceptual drifts regarding virtual audiovisual objects, digital art paradigms, and narrative exploration. The project is a creation of artists **Eliás Merino** and **Tadej Droljc**, inspired by virtual ecologies and unstable morphological spaces that emerge from a devastating interaction of co-existing unrelated entities with the void.

Eliás Merino is a composer and sound artist based in Madrid. His practice includes installation, composition and live performance.

Merino works in the fields of abstract and algorithmic computer music, contemporary electronics and instrumental music.

Tadej Droljc is a Slovenian artist and creative coder working at the intersection of sound, image and light. He has been awarded the Lumen Prize Student Award, the Dennis Smalley Scholarship in Electroacoustic Music and the Most Promising Video Artist Award at MADATAC (Madrid).

SYNSPECIES

ASBU

[PT]

ASBU é uma viagem no tempo e no espaço. Partindo de um mito cosmogónico, que tenta explicar a formação do universo, convoca-nos até ao momento da génese do particular mundo de **SYNSPECIES**, projeto audiovisual colaborativo, criado pelo designer e músico espanhol **Eliás Merino** e pelo artista media esloveno **Tadej Droljc**. A partir de uma narrativa audiovisual, simultaneamente ficcional e simbólica, inscrita numa linha temporal oblíqua, e dentro da qual nem sempre é fácil encontrar orientação, esta criação descreve o início de todas as coisas – do surgimento das forças elementares do vazio, ao ritual que deu forma ao universo e até ao nascimento dos primeiros objetos.

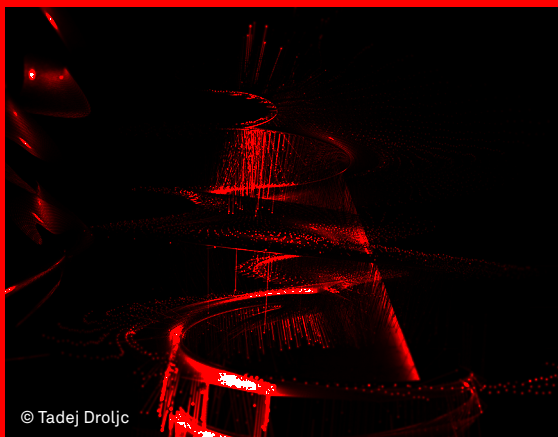
Em **ASBU**, **SYNSPECIES** exploram conceitos como ficção especulativa, o estranhamento e as superstições; uma visão particular sobre o ciberespaço; visões oníricas, mitos e contos populares; bem como as realidades, a um tempo sublimes, mas também duras, do funcionamento da natureza.

[EN]

ASBU is a journey through time and space. Drawing on a cosmogonic myth that explains the creation of the universe, **ASBU** takes us back to the moment of genesis of the distinctive world of **SYNSPECIES**, an audiovisual collaborative project created by the Spanish designer and musician **Eliás Merino** and the Slovenian media artist **Tadej Droljc**.

Through an audiovisual narrative that is both fictional and symbolic, set in an oblique and disorienting timeline, the performance describes the beginning of all things, from the emergence of the elementary forces from the void, the ritual that gave shape to the universe, to the birth of the first objects.

In this work, **SYNSPECIES** explores concepts such as speculative fiction, the weird, superstitions; a particular view of cyberspace; dream visions, myths and folktales; as well as the sublime yet harsh realities of nature's workings.



© Tadej Droljc

ODE ao INDEX

Orquestra de Dispositivos Eletrônicos + Berklee College of Music



© Lais Pereira

[PT]

Computadores, *tablets* ou sintetizadores são alguns dos instrumentos com que se constrói este particular ensemble, que tem proporcionado a músicos e não músicos de Braga um local de encontro e partilha em torno da exploração sonora. A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrônicos está, desde 2019, aberta a todos, sem limites de idade ou conhecimentos musicais. Tal como tinha acontecido na 1.ª edição da Bienal de Arte e Tecnologia, a ODE volta ao INDEX, em 2024, com uma apresentação especial. Desta feita, contará com visuais de alunos da Berklee College of Music – Campus de Valência (Espanha). Depois de Ece Canli, Pedro Augusto, Pedro Santos, Lucas Palmeira (Imaginando) e Filipe Lopes – artistas e músicos que ergueram encontros e espetáculos que tiveram como denominador comum a música eletrónica –, a ODE de 2024 será conduzida pelo músico Rui Souza, compositor e diretor musical, que assina os seus trabalhos discográficos com o alter ego Dada Garbeck.

[EN]

Computers, tablets and synthesisers are just some of the instruments that make up this unique ensemble, which offers musicians and non-musicians a place to meet in Braga and explore sound together. The Electronic Devices Orchestra (ODE) has been open to everyone, regardless of their age or musical knowledge, since 2019. Having already performed at the first edition of the Art and Technology Biennial, ODE will now return to INDEX in 2024 with a special performance, featuring visual art interventions by students from the Berklee College of Music – Valencia Campus (Spain). After a series of artists and musicians who have constructed various collaborations and performances in which electronic music is the common thread – Ece Canli, Pedro Augusto, Pedro Santos, Lucas Palmeira (Imaginando) and Filipe Lopes – in 2024 the baton of ODE is passed to Rui Souza, composer and musical director, who releases under the alter ego Dada Garbeck.

17.05

Sexta-feira

Friday

21:30

Theatro Circo

(Pequeno

Auditório)

M/6

5€

[PT]

Dada Garbeck é **Rui Souza**, artista multifacetado, capaz de compor para teatro e cinema, mas também para filarmónicas ou coros. Destaca-se o seu envolvimento em projetos de comunidade, como é o caso do coro Outra Voz, nascido no contexto da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, e que mantém apresentações regulares. Nos últimos anos, Rui Souza tem dedicado especial atenção à exploração da composição para voz humana, ainda que no seu percurso as composições eletrónicas continuem a ter um papel central. Como Dada Garbeck está, desde 2018, a construir a tetralogia *The Ever Coming*, com a qual já tocou em alguns dos mais expressivos festivais do panorama português e em diversas salas de concertos nacionais. É também fundador da Discos de Platão, que se apresenta como “mais que uma editora”.

[EN]

Dada Garbeck is **Rui Souza**, a versatile composer whose work ranges from theatre and cinema to philharmonic orchestras and choirs. Another important aspect of his work is his commitment to community projects, as in the case of the Outra Vozchoir, which was created as part of Guimarães 2012 – European Capital of Culture and has been performing regularly ever since. Over the past few years, Rui Souza has been particularly interested in composing for the human voice, although electronic compositions continue to play a central role in his career. Since 2018, he has been developing *The Ever Coming* tetralogy under the alias Dada Garbeck, with which he has performed at some of the most important festivals in Portugal, as well as in various concert halls. He is also the founder of Discos de Platão, which he describes as “more than a label”.



© Lais Pereira

18.05
Sábado
Saturday

21:30
gnration
(blackbox)

M/6

9€ (4.5€ cartão
quadrilátero)

dmstfctn ft. Evita Manji

Waluigi's Purgatory

+

Kode9

Escapology



[PT]

dmstfctn é uma dupla de artistas sediada em Londres (Reino Unido) que trabalha com performance audiovisual, jogos e instalação vídeo. Têm-se apresentado regularmente em galerias, centros de arte e festivais dedicados à música eletrônica e arte digital. São autores, entre outros, de *Flash Demons* (2019), coleção de performances audiovisuais acerca dos colapsos do mercado financeiro, e *ECHO FX* (2021), a partir da experiência do *Brexit*. **Evita Manji**, artista sediada em Atenas (Grécia), compõe e dá voz a peças que cruzam a experiência humana, as alterações climáticas, a física quântica e a morte, numa tentativa de aprofundar a verdade primordial da existência. Em 2023, lançou o seu álbum de estreia *Spondrel?* e tem tocado em salas de toda a Europa e em alguns dos principais festivais de música contemporânea.

[EN]

dmstfctn is a London-based artist duo that works with audiovisual performance, games, and video installation. They have performed regularly in galleries, art centres and festivals dedicated to electronic music and digital art. They are the authors of *Flash Demons* (2019), a collection of audiovisual performances about financial market collapses, and *ECHO FX* (2021), based on the experience of *Brexit*, among other works. **Evita Manji** is an Athens-based musician and vocalist who connects the dots between the human experience, climate change, quantum physics and death, in an attempt to dig deeper into the primordial truth of existence. In 2023 Evita released their debut album *Spondrel?* and have performed in venues across Europe and at some of the leading contemporary music festivals.

[PT]

Waluigi's Purgatory (O Purgatório de Waluigi) coloca os espectadores dentro de um teatro 3D, que é simulado em tempo real, para contar a história de uma entidade com Inteligência Artificial que se encontra num purgatório destinado a seres IA que fizeram batota durante o seu treino. Tanto os artistas como o público guiam esta entidade através de encontros com outras personagens, fazendo escolhas a partir dos seus telemóveis, que são usados para mover uma luz individual dentro da simulação 3D. As personagens são animadas em tempo real através da captura de movimentos faciais e da modulação da voz. A banda sonora que acompanha esta simulação é composta e interpretada ao vivo por Evita Manji. O título da obra refere-se ao "Efeito Waluigi", uma teoria obscura que propõe que entidades com Inteligência Artificial se tornam desonestas e atuam como antagonistas devido à grande quantidade de tropos protagonista-antagonista encontrados nos textos da Internet utilizados para as treinar.

[EN]

Waluigi's Purgatory immerses the audience in a 3D theatre simulated in real time, to tell the story of an AI being that finds itself in a purgatory reserved for AI beings that have cheated during their training. Both artists and the audience guide the AI through its encounters with other characters and make choices, each using their mobile phone to move an individual light within the 3D simulation. The characters are animated in real time through facial motion capture and voice modulation, and an ambient soundtrack is composed and performed live by Evita Manji. The title of the work refers to the "Waluigi Effect", an obscure theory that suggests that AIs go rogue and act as antagonists due to the abundance of protagonist-antagonist tropes found in the internet texts used to train them.

[PT]

O espetáculo audiovisual *Escapology*, de Kode9, deriva do álbum com o mesmo nome. *Escapology* (2022) foi o primeiro objeto de um projeto de ficção sónica mais amplo, *Astro-Darien*, lançado em 2023. *Astro-Darien* é um videojogo fictício, que utiliza a ficção científica como dispositivo crítico sobre a história colonial, transformando imagens pixelizadas em sons dançáveis. *Escapology* gira em torno de uma narrativa de colapso do Reino Unido e de uma fuga, através de portos espaciais no norte da Escócia, para um habitat espacial em órbita. Este é o trabalho mais ambicioso de Kode9 como artista multidisciplinar, reconfigurando atmosferas tensas em pedaços de alta definição, ritmos assimétricos, tecidos através de uma sonoplastia emocionante e de uma sonoridade vertiginosa. Em palco, o artista interpretará simultaneamente música do disco e material novo, e manipulará imagens da sua autoria e outras criadas por colaboradores frequentes, como Lawrence Lek, Optigram, Plusminus Studio, Bianca Hic ou Mark A. Garlick

[EN]

Kode9's audiovisual live show *Escapology* stems from his eponymous 2022 album. *Escapology* (2022) was the first piece of a larger sonic fiction project, *Astro-Darien*, released in 2023. *Astro-Darien* is a fictional video game that deploys science fiction to critique colonial history, morphing pixelated images into dance sounds. *Escapology*'s narrative revolves around the meltdown of the UK, and an escape via spaceports in the north of Scotland to an orbital space habitat. Kode9's most ambitious work yet as a multidisciplinary artist, *Escapology* reconfigures tense atmospheres into slices of high-definition, asymmetric rhythms woven through thrilling sound design and vertiginous sonorities. On stage, the artist simultaneously performs music from the record and new material and manipulates visuals created by himself and frequent collaborators Lawrence Lek, Optigram, Plusminus Studio, Bianca Hic, and Mark A. Garlick.



© Nerea Coll

[PT]

Kode9 é DJ, produtor, artista e escritor. Figura central da cena eletrónica britânica, foi um dos fundadores do movimento *dubstep*, afirmando-se nos últimos anos como pensador e artista multidisciplinar. É o fundador da seminal editora discográfica Hyperdub, criada em 2004. Mais recentemente, lançou a sub-editora Flatlines, para se concentrar em ensaios áudio e ficção sónica. Gravou cinco álbuns, dois com o falecido vocalista The Spaceape: *Memories of the Future* (2006) e *Black Sun* (2010); e três álbuns a solo: *Nothing* (2015), *Escapology* (2022) e *Astro-Darien* (2023). O seu livro *Sonic Warfare* (2010) foi publicado pela MIT Press. Coeditou *Sonic Faction*, com edição prevista para este ano, e *Unsound: Undead* (2019), ambos para a Urbanomic Press. Produziu numerosas instalações, incluindo na Tate Modern e no Barbican, em Londres (Reino Unido).

[EN]

Kode9 is a DJ, producer, artist and writer. A key figure in the British electronic scene, he is one of the founders of the dubstep movement, and in recent years has established himself as a multidisciplinary thinker and artist. He is the founder of the groundbreaking record label Hyperdub, which he set up in 2004. More recently, he founded the sub-label Flatlines to focus on audio essays and sonic fiction. Kode9 has recorded 5 albums, 2 with the late vocalist The Spaceape, *Memories of the Future* (2006) and *Black Sun* (2010), and 3 solo albums: *Nothing* (2015), *Escapology* (2022) and *Astro-Darien* (2023). He is the author of *Sonic Warfare*, published by MIT Press in 2010 and the co-editor of *Sonic Faction* (due out this year) and *Unsound: Undead* (2019), both for Urbanomic Press. He has produced numerous installations, including at the Tate Modern and the Barbican in London, UK.

PENSAMENTO CONFERENCES

[PT]

Imaginemos como pode uma cidade envolver e implicar os seus cidadãos no exercício da democracia, recorrendo à prática artística e fomentando a literacia digital e o modo como os media têm impacto nos nossos processos de sociabilização. Que futuros podem ser construídos com cidadãos informados e letrados em meios que são muitas vezes usados como sistemas de vigilância e de condicionamento comportamental, apropriando-nos destes e ativando a imaginação prática e política?

O programa de conferências da Bienal de Arte e Tecnologia INDEX 2024 instiga-nos a ativar a atenção e a imaginação, persistindo na possibilidade de criar modos de coexistência que nos permitam viver na liberdade que conserva o espaço de inventar mundos comuns. Mundos que ultrapassem modos de sobrevivência e de sujeição a antigos fantasmas, e nos afastem das já tão conhecidas políticas da inimizade e de exclusão dos outros, dos que diferem de nós, definindo simultaneamente barreiras criativas a modos de sociabilização que nos conduzem à sujeição e à mera sobrevivência.

Referimo-nos aqui a uma comunidade mais do que humana, integrando num todo o sistema ecológico e tecnológico, cujas relações de reciprocidade comportamentais e energéticas, de vida, precisam de ser consideradas num contexto onde a separação entre natureza, cultura e tecnologia perde o seu sentido. Como, por exemplo, pensar as singularidades dos novos existentes dotados de inteligência artificial, tecendo relações sociais com os humanos?

Considerando os modos como as tecnologias atuais geram grandes disrupções no fazer político – com ingerências políticas em países terceiros, por exemplo, através da criação de *fake news* e *deep fakes* –, olharemos também para as possibilidades políticas que emergem, reconfigurando à luz de perspetivas transculturais, o nosso entendimento do que pode ser a tecnologia.

Discutiremos a relevante prática do *whistleblowing* como gesto de expor e denunciar irregularidades sociais, económicas e políticas, contribuindo para aumentar a consciência sobre estas. Falaremos acerca de como os sons das guerras, que insistem em nos assolar, se impregnam nos nossos corpos, marcando-os, desestruturando-os e silenciando-os. No cruzamento entre música e filosofia, juntaremos o imaginário colonial às perspetivas contemporâneas de exploração do Espaço, indagando sobre a presença de ecos do passado na forma como projetamos o futuro. Ensaiaremos ainda modos de coexistência que nos descentram do humano, acolhendo a convivência entre espécies, ampliando a noção de cidadania, incluindo nesta o ecossistema indígena-tecnológico da Floresta, convidando a entrar numa Coexistência Planetária entre tempos e imaginários plurais.

Liliana Coutinho

Curadora do Programa de Pensamento

[EN]

Let us imagine how a city can engage and involve its citizens in exercising democracy through artistic practice, by promoting digital literacy and the impact of media on the processes that shape our socialisation. Consider what kind of futures can be architected by citizens who are well informed and proficient in the use of media that are often deployed as systems of surveillance and behavioural conditioning, by reclaiming these systems and mobilising our practical and political imaginations.

The conference programme of the 2024 INDEX Art and Technology Biennial prompts us to mobilise our attention and our imagination, to persevere in the search for modes of coexistence that allow us the freedom and the space to invent common worlds. Worlds that go beyond modes of survival and subjugation to the ghosts of the past, that shift us away from the familiar politics of hostility and exclusion of the other, of those who are different from us, and at the same time allow us to delineate creative barriers to forms of social life that lead to subjugation and mere survival.

A community that is not only human but also integrates the ecological and technological systems and whose interrelationships in terms of behaviour, energy, and life must be taken into account in an environment where the separation between nature, culture and technology is losing its meaning. How, for instance, can we reflect on the singularities of new entities endowed with artificial intelligence that intertwine social relations with human beings?

We will also consider how today's technologies are disrupting politics – through political interference in third countries, for example, through the creation of fake news and deep fakes – and their political implications, which, in the light of cross-cultural perspectives, are reconfiguring our understanding of what technology is.

We will discuss the practice of whistleblowing, an important means of exposing, denouncing and raising awareness of social, economic and political wrongdoing. We'll talk about how the sounds of war – which continue to torment us – penetrate, mark and silence our bodies. At the intersection of music and philosophy, we will explore the connections between the colonial imaginary and the contemporary perspectives on space exploration, looking for echoes of the past in the ways we project the future. We will also practise modes of coexistence that remove the human from the centre and embrace the communion of species, expanding the notion of citizenship to include the indigenous ecosystems and technologies of the forest, inviting us to participate in a Planetary Coexistence between a plurality of times and imaginaries.

Liliana Coutinho

Curator of the Conferences Programme

10.05
Sexta-feira
Friday

18:00
gnration
(blackbox)

Gratuito

Conversa em inglês

Moderação
Liliana Coutinho

Tatiana Bazzichelli + Joana Moll

Arte como evidência:
quando a arte encontra
a denúncia

Art as evidence: when art
meets whistleblowing

[PT]

Tatiana Bazzichelli é fundadora e diretora do Disruption Network Lab, uma organização sem fins lucrativos sediada em Berlim (Alemanha). Desde 2014, explora a intersecção entre política, tecnologia e sociedade. O seu trabalho artístico centra-se na denúncia de irregularidades na cultura de rede, arte e ativismo. É autora, entre outros, de *Whistleblowing for Change* (2021) e *Networked Disruption* (2013). **Joana Moll** é artista, investigadora e professora. Divide a sua atividade entre Barcelona (Espanha) e Berlim (Alemanha). É cofundadora do grupo de investigação Critical Interface Politics no HANGAR (Barcelona). O seu trabalho explora criticamente a forma como as narrativas tecno-capitalistas afetam máquinas, seres humanos e ecossistemas. Apresentou o seu trabalho na Bienal de Veneza (Itália), Ars Electronica (Linz, Áustria) e Universidade de Harvard (EUA), entre outros.

[EN]

Tatiana Bazzichelli is the founder and director of Disruption Network Lab, a non-profit organisation based in Berlin (Germany). Since 2014 she has been exploring the intersection of politics, technology and society. Her artistic work focuses on whistleblowing, network culture, art and activism. Bazzichelli is the author of *Whistleblowing for Change* (2021) and *Networked Disruption* (2013). **Joana Moll** is an artist, researcher and teacher. Bazzichelli divides her time between Barcelona (Spain) and Berlin (Germany). She is co-founder of the Critical Interface Politics research group at HANGAR (Barcelona). Moll's work critically explores the way techno-capitalist narratives affect machines, humans and ecosystems. Her work has been presented at the Venice Biennale (Italy), Ars Electronica (Linz, Austria) and Harvard University (USA), among others.

[PT]

A arte enquanto prova. Ou seja, usar a arte para iluminar um mundo que, de outro modo, continuaria invisível. Esta estrutura conceptual foi enunciada há uma década pela realizadora Laura Poitras (*Citizenfour*, *Toda a Beleza e a Carnificina*), como forma de explorar o potencial da arte para descobrir factos, expor irregularidades e aumentar a consciência sobre questões sociais, políticas e tecnológicas. Esta apresentação introduz o tema da disrupção em relação à arte e à denúncia de irregularidades. Abordando o programa de eventos e pesquisas do Disruption Network Lab de Berlim (Alemanha), pela voz da sua fundadora e diretora Tatiana Bazzichelli, assim como o trabalho artístico de Joana Moll, traçam-se os antecedentes do conceito de arte como prova e o impacto da denúncia de irregularidades na arte e na cultura, desde os primeiros projetos do *WikiLeaks* até às revelações de Edward Snowden.

[EN]

Art as evidence. In other words, using art to shed light on a world that would otherwise be invisible. This conceptual framework for exploring the potential of art to uncover facts, expose wrongdoing and raise awareness of social, political and technological issues was coined a decade ago by the film director Laura Poitras (*Citizenfour*, *All the Beauty and the Bloodshed*). The talk will introduce the theme of disruption in relation to art and whistleblowing. Drawing on the events and research programme at the Disruption Network Lab in Berlin, Germany, through the voice of its founder and director Tatiana Bazzichelli and the artistic work of Joana Moll, the conference traces the background to the concept of art as evidence and the impact of whistleblowing on art and culture, from the early *WikiLeaks* projects to the revelations of Edward Snowden.



© Maria Silvano/Disruption Network Lab.



© Ona Bros

Lawrence Abu Hamdan + Lendl Barcelos

Paisagens sonoras de conflito

Conflict soundscapes



© Diana Pfanmatter

[PT]

Lawrence Abu Hamdan e Lendl Barcelos são artistas que têm trabalhado, entre outras dimensões, a relação entre o som e os seus efeitos nos corpos. Será possível experimentar esse questionamento na peça de Abu Hamdan, *Air Pressure*, que é exibida nesta edição do INDEX. Nesta obra, inquires-se as violações do espaço aéreo libanês pelas forças militares israelitas durante 15 anos, criando uma paisagem sonora quotidiana de grande tensão e interrogando o uso do som como instrumento de silenciamento em tempos de guerra. Abu Hamdan e Barcelos trabalham no campo a que se pode chamar de política da escuta e da cultura aural, a partir dos quais será lançada a conversa.

[EN]

Lawrence Abu Hamdan and Lendl Barcelos are two artists whose work explores, among other topics, the relationship between sound and its effects on the body. This interrogation can be witnessed in Abu Hamdan's piece *Air Pressure*, which is presented at INDEX this year. The performance questions the use of sound as an instrument of silencing in times of war by examining 15 years of violation of the Lebanese airspace by the Israeli military forces, creating an everyday soundscape of great tension. Both Abu Hamdan and Barcelos work in the field of what might be called the politics of listening and sonic culture, which will be the starting point for their conversation.



© Dinis Santos

11.05
Sábado
Saturday

15:30
gnration
(blackbox)

Gratuito

Conversa em inglês

Moderação
Liliana Coutinho

[PT]

Lawrence Abu Hamdan apresenta-se como “detetive”, escutando com ou em nome de pessoas afetadas pela violência empresarial, estatal ou ambiental. Os seus trabalhos refletem acerca do contexto cultural e político do som e da escuta, apresentando-se sob a forma de relatórios forenses, conferências performativas, filmes, publicações e exposições. Em 2019, juntamente com Helen Cammock, Oscar Murillo e Tai Shani, recebeu o Turner Prize. **Lendl Barcelos** divide o seu tempo entre a escrita, o ensino, DJ sets e som para espetáculos. Fez parte do projeto Orelha Infinita, exposições baseadas na surdez como uma experiência sónica. Participou nas Bienais de Veneza de Arte e de Arquitetura (Itália), e mostrou trabalho no Festival Tremor (São Miguel, Açores), Garage (Moscou, Rússia) e Tate Britain (Londres, Reino Unido), entre outros.

[EN]

Lawrence Abu Hamdan calls himself a Private Ear, listening to, with and on behalf of people affected by corporate, state, and environmental violence. His work reflects on the political and cultural context of sound and listening, and is presented in the form of forensic reports, lectures and live performances, films, publications, and exhibitions. In 2019, he shared the Turner Prize with Helen Cammock, Oscar Murillo and Tai Shani. **Lendl Barcelos** divides time between writing, teaching, DJ sets and working as an audio technician for performances. Lendl was part of the Infinite Ear project, exhibitions based on Deafness as a sonic experience. Hen* has participated in both Art & Architecture Venice Biennales (Italy) and has shown work at the Tremor Festival (São Miguel, Azores), Garage (Moscow, Russia) and Tate Britain (London, UK), among others. *Hen* is the Swedish gender-neutral pronoun in contrast to 'hon' (she) and 'han' (he).

11. 05
Sábado
Saturday

17:30
gnration
(blackbox)

Gratuito

Conversa em inglês

[PT]

Bjørnstjerne Christiansen é um dos fundadores de SUPERFLEX, juntamente com Jakob Fenger e Rasmus Rosengren Nielsen. Este coletivo tem trabalhado com uma grande variedade de colaboradores, desde jardineiros a engenheiros, envolvendo-se em grandes projetos para espaço público desde o seu premiado *Superkilen* (Copenhaga, Dinamarca). **Ricardo Gomes** está sediado entre Lisboa e Copenhaga. Fundador do KWY.studio, uma plataforma multidisciplinar, criada em 2009 em Berlim e Los Angeles, que investiga a natureza de processos colaborativos no contexto de projetos específicos, em colaboração com artistas, curadores, educadores e outros arquitetos. **Inês Pereira Rodrigues** é investigadora do Praxis - Centro de Filosofia, Política e Cultura, da Universidade da Beira Interior, e do Centro de Filosofia e Género, da Sociedade Portuguesa de Filosofia. Doutorada em Filosofia pela Universidade da Beira Interior. É a autora e realizadora dos programas radiofónicos *Filosofia na Rua* e *Isto é Filosofia*, emitidos pela Antena 2.

[EN]

Bjørnstjerne Christiansen is, together with Jakob Fenger and Rasmus Nielsen, one of the founders of the SUPERFLEX collective, which has worked with a wide variety of collaborators, from gardeners to engineers. They have often been engaged in major urban public space projects, ever since their award-winning project *Superkilen* (Copenhagen, Denmark). **Ricardo Gomes** divides his time between Lisbon and Copenhagen. He is the founder of KWY.studio, a multidisciplinary platform founded in 2009 in Berlin and Los Angeles that explores the nature of collaborative processes in the contexts of specific projects, in dialogue with artists, curators, educators and other architects. **Inês Pereira Rodrigues** is a researcher at Praxis - Centre of Philosophy, Politics and Culture at the University of Beira Interior and at the Centre for Philosophy and Gender at the Portuguese Philosophical Society. She holds a PhD in Philosophy from the University of Beira Interior and is the author and director of the radio programmes *Filosofia na Rua* and *Isto é Filosofia*, broadcast by the Portuguese public radio station Antena 2.

Bjørnstjerne Christiansen + Ricardo Gomes + Inês Pereira Rodrigues Relações interespécies Interspecies relationships

[PT]

Bjørnstjerne Christiansen, do coletivo artístico SUPERFLEX, e Ricardo Gomes, do atelier de arquitetura KWY.studio, colaboram mais uma vez na conceção de *Fish Cube* para a bienal INDEX. Trata-se de uma instalação escultural que retoma a prospeção das relações de coexistência entre humano e animal, questionando um mundo construído de um modo excessivamente centrado no humano. Partindo das premissas deste trabalho, assim como do podcast *Interspecies Café*, criado por SUPERFLEX, a conversa será ativada por Inês Pereira Rodrigues, doutorada em Filosofia e investigadora, que tem dedicado a sua pesquisa à filosofia do campo da ecologia das relações, com um enfoque particular nas relações interespécies.

[EN]

Bjørnstjerne Christiansen, from the artistic collective SUPERFLEX, and Ricardo Gomes, from the architecture studio KWY.studio, have teamed up again, this time for the INDEX Biennial. They have created *Fish Cube*, a sculptural installation that explores the relationship between human and animal coexistence and questions a world constructed in an exceedingly human-centric way. Based on the premises of this work and the SUPERFLEX's *Interspecies Café* podcast, Inês Pereira Rodrigues, a PhD in Philosophy and a researcher in the field of relational ecology, will host a conversation with a particular focus on interspecies relationships.



© Ulrik Jantzen/Büro Jantzen



© Gonçalo Villaverde



© Tiago Figueiredo

Amílcar Correia + Bárbara Seco de Barros + Hugo Nicolau + Vítor Carvalho

Os media, a democracia e a cidade

The media, democracy and the city

13.05

Segunda-feira
Monday

21:30

Online em
indexmediaarts.com

Gratuito

Conversa em português

Moderação

Liliana Coutinho



© Manuel Roberto



© Daniel Lima



© All rights reserved



© Mário Araújo

[PT]

EU Digital Deal é uma investigação de três anos, cofinanciada pelo programa Europa Criativa, que se debruça sobre a forma como a adoção acelerada, mas por vezes inconsiderada, de novas tecnologias – como a inteligência artificial, a aprendizagem automática (*machine learning*), a cadeia de blocos (*blockchain*) e o processamento algorítmico – pode alterar ou minar os processos democráticos. Numa conversa com os consultores deste projeto, oriundos das áreas da engenharia ligada às novas tecnologias, da educação, e do jornalismo, discutem-se os objetivos e os possíveis impactos das novas tecnologias no fazer da democracia, com um foco particular no contributo da cidade de Braga para este amplo debate.

[EN]

European Digital Deal is a three-year investigation, co-funded by Creative Europe, into how the accelerated yet at times unconsidered adoption of new technologies – such as artificial intelligence, machine learning, blockchain and algorithmic processing – can alter or undermine democratic processes. The project's advisors, who come from the fields of engineering related to new technologies, education and journalism, will discuss the goals and possible impacts of new technologies on the shape of democracy, focusing on how the city of Braga contributes to this broader debate.

[PT]

Amílcar Correia é redator-principal no jornal Público, onde foi responsável pela área digital e criou o site P3. Esteve na UTAustin (Universidade do Texas, Austin, EUA) como jornalista, em residência no Technology and Information Policy Institute e no Knight Center.

Bárbara Seco de Barros estudou jornalismo em Londres e em Braga. Estuda Crime, Diferença e Desigualdade na Universidade do Minho, investigando sobre o papel da escola e da prisão nas trajetórias de vida dos jovens ciganos. Foi vereadora e deputada municipal em Braga pela CDU – Coligação Democrática Unitária. **Hugo Nicolau** é professor no Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa) e investigador do Instituto de Tecnologias Interativas (LARSyS), onde lidera uma equipa de investigadores que trabalham em Computação Inclusiva.

Vítor Carvalho é Diretor da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (Barcelos) e pertence ao Grupo de Peritos da Comissão Europeia em Inteligência Artificial e Dados para a Educação e Formação.

[EN]

Amílcar Correia is a senior reporter at the newspaper Público, where he was head of the digital department and creator of the P3 website. He has been a journalist in residence at UTAustin (University of Texas, Austin, USA) at the Technology and Information Policy Institute and at the Knight Center.

Bárbara Seco de Barros studied Journalism in London and Braga. She is now studying Crime, Difference and Inequality at the University of Minho and researching the role of school and prison in the life trajectories of young Roma. Bárbara was a municipal councillor and deputy for the Portuguese Communist Party in Braga.

Hugo Nicolau is a professor at the Instituto Superior Técnico at the University of Lisbon and a researcher at the Interactive Technologies Institute (LARSyS), where he leads a team of researchers working on Inclusive Computing. **Vítor Carvalho** is the Dean of the School of Technology at the Polytechnic Institute of Cávado and Ave (Barcelos) and a member of the European Commission's Expert Group on Artificial Intelligence and Data for Education and Training.

14.05
Terça-feira
Tuesday

21:30
Online em
indexmediaarts.com

Gratuito
Conversa em inglês



[PT]
Gustavo Cardoso é Professor Catedrático de Sociologia da Comunicação no ISCTE-IUL (Lisboa), onde é diretor do Doutoramento em Ciências da Comunicação e de três programas de pós-graduação em Comunicação. É investigador no CIES, em Lisboa, investigador associado do CADIS, em Paris (França) e Diretor do OberCom em Lisboa. **Nikolas Leontopoulos** é um jornalista grego, cofundador da Reporters United e do Investigate Europe. Trabalhou no jornal ateniense Eleftherotypia e colaborou com meios de informação internacional como Reuters, The New York Times e VICE. **Paulo Pena** estudou jornalismo em Lisboa e em Washington DC (EUA). Foi repórter na revista Visão, Público e Diário de Notícias. Recebeu o prémio de jornalismo Gazeta pela sua reportagem sobre os escândalos do sistema bancário português, publicada em livro e adaptada à televisão.

[EN]
Gustavo Cardoso is professor of Sociology of Communication at the ISCTE-IUL (Lisbon), where he directs the PhD in Communication Sciences and three postgraduate programmes in Communication. He is a researcher at CIES in Lisbon, an associate researcher at CADIS in Paris (France), and director of OberCom in Lisbon. **Nikolas Leontopoulos** is a Greek journalist, co-founder of Reporters United, and co-funder of Investigate Europe. Leontopoulos worked for the Athens daily Eleftherotypia, and has collaborated with several international news organisations, including Reuters, The New York Times and VICE. **Paulo Pena** studied journalism in Lisbon and Washington DC (USA). He has worked as a reporter at Visão, Público and Diário de Notícias. Pena won the Gazeta journalism award for his reporting on the scandals in the Portuguese banking system, which was also published as a book and adapted to a fictional television series.

Gustavo Cardoso + Nikolas Leontopoulos + Paulo Pena

Tecnologia e esfera pública: que coexistências? Technology and the public sphere: forms of coexistence?

[PT]

Muitas reflexões são necessárias acerca dos efeitos das tecnologias na esfera pública e política: da forma como a usamos para a desinformação, da relação entre interconexão e vigilância, ao modo como empresas de altas tecnologias, associadas à economia vigente, estão a redesenhar comportamentos humanos através da apropriação e monetização de dados e outras práticas comerciais pouco éticas. Uma conversa coconcebida e ativada por Paulo Pena, jornalista de investigação do coletivo Investigate Europe, com o jornalista grego Nikolas Leontopoulos, do centro de investigação jornalística Reporters United, e o sociólogo Gustavo Cardoso, Professor Catedrático de Sociologia da Comunicação no ISCTE-IUL e investigador no CIES.

[EN]

The way in which technology affects the public and political spheres requires a great deal of reflection. Questions such as how technology is used for disinformation, the relationship between connectedness and surveillance, how high-tech companies aligned with the dominant economy condition human behaviour through the appropriation and monetisation of data and other unethical business practices are more important than ever. These issues will be discussed by Paulo Pena, investigative journalist from the Investigate Europe collective, Greek journalist Nikolas Leontopoulos, from the Reporters United investigative journalism network, and sociologist Gustavo Cardoso, professor of Sociology of Communication and researcher.



© Frédéric Moreau de
Bellaing



© All rights reserved

Nestor Pestana + Filipa Correia

Convivências humano-artificiais

The relationships between the human and the artificial



[PT]

Como pensar e criar modos de colaboração entre humano e máquina, entre inteligência humana e inteligência artificial? Como estabelecer relações, considerando as emoções enquanto dimensão fundamental da experiência? E como conceber a singularidade, não só do humano, mas também da máquina? São questões iniciais para uma conversa entre a investigadora Filipa Correia, do Interactive Technologies Institute (LARSyS), cuja investigação interseja a robótica, a engenharia informática e a psicologia social, e o artista, designer digital e educador Nestor Pestana, cujo trabalho convoca questões ligadas à ecologia ambiental e humana, e à tecnologia.

[EN]

How can we reflect on and create forms of collaboration between humans and machines, between human intelligence and artificial intelligence? How do we build relationships that take into account emotion as one of the fundamental aspects of experience? How can we grasp the singularity of both the human and of the machine? These are the questions that will open the conversation between Filipa Correia, a researcher at the Interactive Technologies Institute (LARSyS), whose research focuses on the intersection of robotics, computer science and social psychology, and Nestor Pestana, an artist, digital designer and educator, whose work bridges technology and environmental and human ecology.

15.05

Quarta-feira
Wednesday

21:30

Online em
indexmediaarts.com

Gratuito

Conversa em português

Moderação

Liliana Coutinho

[PT]

Nestor Pestana, artista multimédia luso venezuelano, com residência em Londres (Reino Unido), onde é professor na Royal College of Art e na Bartlett School of Architecture. Desenvolve projetos artísticos investigativos, em colaboração com cientistas e tecnólogos. Os seus interesses temáticos centram-se nas tecnologias emergentes e nas suas implicações futuras a nível social e tecnológico.

Filipa Correia, doutorada em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa) e investigadora no Interactive Technologies Institute (LARSyS). A sua investigação multidisciplinar aborda a intersecção da robótica, engenharia informática e psicologia social (ou seja, interação humano-robô), com foco nas dinâmicas de grupo entre humanos e robôs em cenários colaborativos.

[EN]

Nestor Pestana is a Venezuelan-Portuguese multimedia artist based in London, UK. He teaches at the Royal College of Art and the Bartlett School of Architecture and develops research-based artistic projects in collaboration with scientists and technologists. His interests include new and emerging technologies and their future social and technological implications.

Filipa Correia is a Computer scientist with a PhD from the Instituto Superior Técnico (University of Lisbon) and a researcher at the Interactive Technologies Institute (LARSyS). Her multidisciplinary research tackles the intersection of robotics, computer science and social psychology (i.e. human-robot interaction), with a particular focus on group dynamics between humans and robots in collaborative scenarios.



© Daniel Ribeiro/Interactive
Technologies Institute

16.05
Quinta-feira
Thursday

21:30
Online em
indexmediaarts.com

Gratuito

Conversa em inglês

Moderação

Liliana Coutinho

Esta conversa tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This talk is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français of Portugal.

[PT]

Professor no departamento de Inglês da UW-Madison (EUA), **Frédéric Neyrat** é um filósofo francês especializado em humanidades ambientais, teoria contemporânea e cultura dos media. É coeditor da plataforma eletrónica *Alienocene*, que traça o campo emergente das humanidades planetárias. Os seus livros e artigos propõem um "novo existencialismo" que regenera o lugar do exterior que a teoria contemporânea subestima. **Teresa Castro** é professora de estudos cinematográficos na Université Sorbonne Nouvelle (Paris, França) e investigadora no Centre Alexandre Koyré. Uma parte significativa da sua pesquisa atual concentra-se sobre as ligações entre cinema e animismo, as formas de vida vegetais na cultura visual e as histórias ambientais da fotografia e do cinema. Em 2023, no âmbito do programa de residências da rede Terra Batida, criou a conferência performativa *Conspirações*.

[EN]

Professor in the English Department at UW-Madison (USA), **Frédéric Neyrat** is a French philosopher with an expertise in environmental humanities, contemporary theory, and media culture. He is co-editor of the electronic platform *Alienocene*, which charts the burgeoning field of Planetary humanities. His books and articles offer a "new existentialism", regenerating the place of the outside that contemporary theory underestimates. **Teresa Castro** is a professor of Film Studies at the Sorbonne Nouvelle University (Paris, France) and a researcher at the Centre Alexandre Koyré. Much of her current research focuses on the links between cinema and animism, plant life forms in visual culture, and the environmental history of photography and cinema. In 2023, as part of the Terra Batida network residency programme, she created the performance-conference *Conspirações*.

Frédéric Neyrat + Teresa Castro

Ecologias da coexistência Ecologies of coexistence



[PT]

Como ativar a imaginação para que outras vivências tenham lugar? Ativar, por um lado, um exterior a partir do qual se pode agir; e, por outro lado, nutrir os afetos e a atenção que nos ligam. Imaginar uma política, uma coexistência entre humanos e outros viventes, que não seja a já habitual continuação do conflito por outros meios. E que não seja nutrida pelo imaginário de catástrofe ou por uma autonomização que extravasa as máquinas e permeia o nosso viver quotidiano. Esta será uma conversa com o filósofo Frédéric Neyrat, que trabalha nas áreas das humanidades ambientais, da teoria contemporânea e da cultura dos media, e Teresa Castro, historiadora de arte que se dedica à relação entre cinema e animismo e ecocrítica.

[EN]

How do we mobilise our imagination to allow for different experiences? How can we regenerate the place of the outside, from which to act, on the one hand, and nourish the affection and attention that unite us, on the other? How can we imagine politics, a way of humans and other living beings living together that isn't the habitual continuation of conflict by other means? One that is not fuelled by the imagination of the catastrophe, nor by the autonomisation that transcends machines and pervades our everyday lives. A conversation with Frédéric Neyrat, a philosopher working in the fields of environmental humanities, contemporary theory, and media culture, and Teresa Castro, an art historian that explores the relationships between cinema, animism and ecocriticism.



Steve Goodman + Manuel Bogalheiro

Sonic time spirals Espirais sónicas temporais

[PT]

O teórico Manuel Bogalheiro, cujo trabalho cruza a área da música e a prática de DJ, conversa com Steve Goodman (Kode9), para quem o cruzamento entre música e filosofia também é caro à sua prática. A conversa parte das premissas de *Escapology*, um álbum que acompanhou uma ficção documental que retoma um episódio pouco conhecido da história colonial europeia: no séc. XVII, a Escócia procurou colonizar uma área de território agora conhecido como Panamá, provocando a bancarrota do país e levando à sua união com a Inglaterra, encetando uma história conjunta de imperialismo e escravidão. *Escapology* liga esta história às indústrias aeroespaciais agora presentes em solo escocês. Como libertar o nosso sentido de futuro destas ligações passadas?

[EN]

Thinker Manuel Bogalheiro, whose work encompasses both music and DJing, talks to Steve Goodman (Kode9), who is no stranger to the intersection of music and philosophy. The impetus for the conversation is the album *Escapology*, which is a part of a documentary fiction about a little-known chapter in European colonial history – in the 17th century, Scotland attempted to colonise part of present-day Panama. The consequences of this failed attempt left Scotland bankrupt and led to its union with England, beginning a common history of imperialism and slavery. *Escapology* links this historical record to Scotland's contemporary aerospace industry. How can we liberate our vision of the future from these links to the past?



© Oscar Giralt

17.05

Sexta-feira

Friday

18:00

gnration

(blackbox)

Gratuito

Conversa em inglês



© João Pedro Fonseca

[PT]

Steve Goodman é Kode9, DJ, produtor, artista e escritor. Figura central da cena eletrônica britânica, foi um dos fundadores do movimento *dubstep*, afirmando-se nos últimos anos como pensador e artista multidisciplinar. É o fundador da seminal editora discográfica Hyperdub. Mais recentemente, lançou a sub-editora Flatlines, para se concentrar em ensaios áudio e ficção sónica. O seu livro *Sonic Warfare* (2010) foi publicado pela MIT Press. Coeditou *Sonic Faction*, com edição prevista para este ano, e *Unsound: Undead* (2019). **Manuel Bogalheiro** é professor na Universidade Lusófona e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É investigador do CICANT – Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias. Trabalha nas áreas das materialidades dos media, da filosofia da técnica e da teoria da cultura.

[EN]

Steve Goodman is Kode9, a DJ, producer, artist and writer. A key figure in the British electronic scene, he is one of the founders of the *dubstep* movement and, in recent years, has established himself as a multidisciplinary thinker and artist. He is the founder of the groundbreaking record label Hyperdub. More recently, he founded the sub-label Flatlines to focus on audio essays and sonic fiction. Goodman is the author of *Sonic Warfare*, published by MIT Press in 2010 and the co-editor of *Sonic Faction* (due out this year) and *Unsound: Undead* (2019). **Manuel Bogalheiro** is a professor at the Lusófona University and at the School of Social Sciences and Humanities of the Nova Lisbon University. He is a researcher at CICANT - Centre for Research in Applied Communication, Culture and New Technologies, working in the fields of materiality of media, philosophy of technology, and cultural theory.

18.05
Sábado
Saturday

15:00
gnration (pátio
exterior)

Gratuito
Conversa em português

Ellen Lima Wassu

A floresta como tecnologia ancestral: um encontro com a literatura indígena
The forest as ancestral technology: an encounter with indigenous literature

[PT]

A palavra tecnologia é frequentemente associada a equipamentos eletrônicos e máquinas. Esse imaginário relaciona-se com uma noção moderna de desenvolvimento que não compreende práticas tradicionais como expressões de tecnologias. Orientada por uma circularidade do tempo no pensamento indígena, nesta conversa reflete-se sobre a expressão de uma relação singular de coexistência entre tecnologia, arte e vida, uma rede de saberes que propaga uma visão do mundo que liga *artesanias* e tecnologias desenvolvidas por e a partir da floresta, a partir da leitura e da conversa com a literatura indígena.

[EN]

The term technology is often associated with electronic devices and machines. These associations are linked to the modern notion of development, which does not regard traditional practices as manifestations of technology. Observing the circularity of time in indigenous thought, this talk examines the unique relationship of coexistence between technology, art and life, a web of accumulated knowledge disseminating a worldview that combines crafts and technologies developed by and in the forest, based on the readings of indigenous literature and dialogues with it.

[PT]

Ellen Lima Wassu é escritora e doutoranda em Modernidades Comparadas no Centro de Estudos Humanísticos, pela Universidade do Minho. A sua prática relaciona arte, poesia, performance, ativismo, crítica, estudos contra coloniais e escritas ensaísticas. Publicou *ixé ygara voltando pra 'y'kûá* (Urutau, 2021) e *yby kûatiara um livro de terra* (Urutau, 2023). Integra, entre revistas literárias e coletâneas, a obra *Volta para tua terra*, uma antologia de poetas antifascistas e antirracistas em Portugal.

[EN]

Ellen Lima Wassu is a writer and a PhD candidate in Comparative Modernities at the Centre for Humanistic Studies of the University of Minho. Her practice encompasses art, poetry, performance, activism, criticism, counter-colonial studies, and essays. She has published *ixé ygara voltando pra 'y'kûá* (Urutau, 2021) and *yby kûatiara um livro de terra* (Urutau, 2023). A contributor to literary magazines and collections and a part of *Volta para tua terra*, an anthology of anti-fascist and anti-racist poets in Portugal.

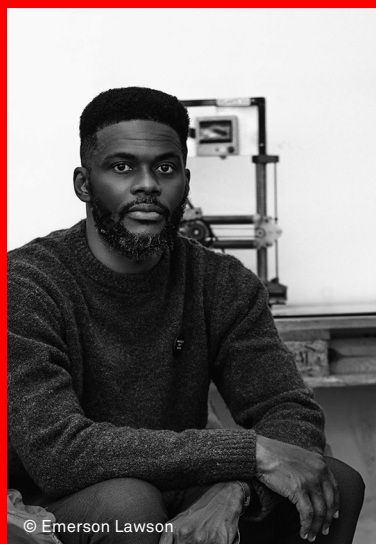


© Gisela Casimiro

Sénamé Koffi Agbodjinou

Coexistência planetária

Planetary coexistence



© Emerson Lawson

[PT]

Como pensar a coexistência de tempos, de seres humanos e não humanos, de imaginários políticos plurais? E como é possível fazê-lo num plano que ultrapassa circunstâncias de tempos históricos lineares e concebe a tecnologia de um modo que abraça integralmente estas questões? Sénamé Koffi Agbodjinou, ativista na área da tecnologia e pensador togolês, reflete sobre estas questões. Com formação e prática também na área da arquitetura e antropologia, é instigador de práticas sociais e em vários projetos artísticos, assim como de redes de literacia e prática tecnológica cidadã, através da rede HubCity/WoeLabs, que tem como objetivo promover a equidade nos usos do digital.

[EN]

How can we think about the simultaneity of times, the coexistence of the human and the non-human and the plurality of political imaginaries? And in a mode that transcends the circumstances of historical linearity and approaches technology in a way that fully embraces all these issues. Sénamé Koffi Agbodjinou, a Togolese tech activist and thinker, explores these questions. An architect and anthropologist by training and praxis, he is a promoter of social action, diverse artistic projects and networks of collective technological literacy and practice, through the HubCity/WoeLabs hub, which aims to promote equity in the use of digital media.

18.05
Sábado
Saturday

17:30
gnration (sala
multiusos)

Gratuito

Conversa em francês com
tradução simultânea

Moderação
Liliana Coutinho

Esta conversa tem o apoio
à internacionalização IF
Export 2024 do Institut
Français, Paris, e do
programa Mais França
do Institut Français de
Portugal.

This talk is supported by IF
Export 2024 from the Institut
Français, Paris, and the Mais
França program from the
Institut Français of Portugal.

[PT]

Sénamé Koffi Agbodjinou é um pensador, autor, ativista tecnológico e empresário social. Com formação em design industrial, arquitetura e antropologia, é curador de exposições e dá palestras e workshops em todo o mundo. É cofundador da *L'Africaine d'architecture*, uma plataforma colaborativa de experimentação e investigação sobre a arquitetura e o urbanismo africanos, e da HubCity/WoeLabs, uma rede de centros tecnológicos togolezes que visa promover a equidade face à revolução digital. Trabalha com conceitos que incorporam elementos indígenas no design moderno, que implementa ao nível do produto, do edifício e do planeamento urbano. O seu trabalho desenvolve visões alternativas em torno de questões de arquitetura holística, computação primitiva, democracia na tecnologia e sustentabilidade urbana.

[EN]

Sénamé Koffi Agbodjinou is a thinker, author, tech activist, and social entrepreneur. With a background in industrial design, architecture, and anthropology, he curates exhibitions and gives lectures and workshops around the world. He co-founded *L'Africaine d'architecture*, a collaborative platform for experimentation and research on African architecture and urbanism, and HubCity/WoeLabs, a network of Togolese technology hubs that aim to promote equity in the face of the digital revolution. Agbodjinou works with concepts that incorporate indigenous elements into modern design, which he then implements at the product, building, and urban planning levels. His work develops alternative visions around issues of holistic architecture, primitive computationalities, democracy in technology, and urban sustainability.

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

[PT]

A cidadania é um projeto em expansão. As recentes conquistas pela igualdade de direitos são frágeis quando vistas à escala da história da democracia e face aos crescentes movimentos nacionalistas extremistas. No entanto, a proliferação global de campanhas a que temos assistido nos últimos anos, dos movimentos feminista e *Black Lives Matter* ao ativismo climático, assinalam uma vontade comum de expandir a cidadania. O programa expositivo da Bienal de Arte e Tecnologia INDEX 2024 celebra esse desejo.

Apresentado no ano do 50º aniversário do 25 de Abril, este programa comemora a imaginação e a sensibilidade como práticas de resistência crítica e de revolução ideológica. De forma mais ou menos direta, os trabalhos aqui apresentados fazem-nos refletir sobre os regimes de opressão vigentes e imaginar os modos como uma ampliação do projeto da cidadania poderia incluir todas e mais pessoas, na sua relação e interdependência com lugares, paisagens, inteligências, tecnologias e matérias.

Alguns trabalhos em mostra denunciam territórios de experimentação ideológica, tais como a Ilha de Ascensão (Jonas Staal), os programas de expansão espacial vigentes em Future Light Cone (Kyriaki Goni), o arquivo da empresa de extração de diamantes Diamang (Alexa Szekeres and Remi Kuforiji), a história da planta Taraxacum Kok Saghyz (Bethan Hughes), ou o espaço da propaganda online (DISNOVATION.ORG). Outros exploram o corpo nas suas dimensões digital (Luísa Tormenta, Dasha Ilina), genética, animal e política (Sasha Litvintseva e Beny Wagner) e colaborações com outras inteligências – biológicas (SUPERFLEX + KWWY.studio, Kat Austen) e artificiais (Nestor Pestana, Total Refusal) – bem como o uso de tecnologias no sentido de aferir verdades (Lawrence Abu Hamdan, Nicolas Gourault) e criar novos imaginários de ação conjunta.

Mariana Pestana

Curadora do Programa Expositivo

[EN]

Citizenship is an expanding project. The recent advances in equality are fragile when seen against the scale of the history of democracy and in light of the rise of extremist nationalist movements. However, the global proliferation of campaigns that we have witnessed in recent years, from feminist or Black Lives Matter movements to climate activism, reflect a common desire to expand citizenship. The exhibition programme of INDEX 2024 celebrates that desire. Set in the year of the 50th anniversary of the Carnation Revolution, this programme celebrates imagination and sensibility as acts of critical resistance and ideological revolution. In different ways, the works presented encourage us to reflect on current regimes of oppression and to imagine ways in which the project of citizenship can be expanded to include all the people and more, encompassing their relationships and interdependencies with places, landscapes, technologies, and materials. Some of the works on display denounce topographies of ideological experiments, such as the island in *Empire's Island* (Jonas Staal), the ongoing space expansion programmes in *Future Light Cone* (Kyriaki Goni), the archive of the Diamang diamond mining company (Alexa Szekeres e Remi Kuforiji) or the space of online propaganda (DISNOVATION.ORG). Others explore the body in its digital (Luísa Tormenta, Dasha Ilina) genetic, animal and political dimensions (Sasha Litvintseva and Beny Wagner), its collaboration with other forms of intelligence – biological (SUPERFLEX + KWWY.studio, Kat Austen) or artificial (Nestor Pestana, Total Refusal) – as well as the use of technology to uncover truths (Lawrence Abu Hamdan, Nicolas Gourault) and to create new visions of collective action.

Mariana Pestana

Curator of the Exhibition Programme

Hevea Act 6: An Elastic Continuum

Bethan Hughes

[PT]

An *Elastic Continuum* é um projeto de investigação artística desenvolvido por Bethan Hughes. Constitui o sexto capítulo da sua série Hevea, que vem desenvolvendo desde 2020. Esta instalação narra a história do dente-de-leão russo (*Taraxacum Kok Saghyz*) – uma planta que contém borracha – desde a perspectiva das mulheres que trabalham no seu cultivo, transformação e exploração. Bethan Hughes traça o percurso desta humilde “erva daninha” desde as montanhas Tien Shan, no Cazaquistão, passando pelas quintas coletivizadas da União Soviética, pelas estufas de Auschwitz e pelos laboratórios das multinacionais de pneus na Europa. A instalação gira em torno de um vídeo de um só canal – construído a partir de fragmentos de filmes de arquivo e de imagens contemporâneas –, mas estende-se para além do ecrã, sob a forma de uma série de esculturas de vidro, borracha e aço, que atuam como instrumentos através dos quais ressoa o som de Diego Flórez, artista com quem Bethan Hughes colabora neste projeto.

Obra realizada em 2023 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no LABoral Centro de Arte y Creación Industrial, em Gijón (Espanha).

[EN]

An *Elastic Continuum* is an artistic research project developed by artist Bethan Hughes. It forms the sixth chapter of her Hevea series, which she has been developing since 2020. The installation narrates the story of *Taraxacum Kok Saghyz*, a rubber-containing plant better known as the Kazakh or Russian dandelion, from the perspective of the women whose labour relates to its cultivation, transformation and exploitation. Bethan Hughes traces the journey of this humble “weed” from the Tien Shan mountains in Kazakhstan to collective farms across the Soviet Union, greenhouses at Auschwitz to the laboratories of multinational tyre corporations in Europe. The installation revolves around a single-channel video, constructed from fragments of archival film alongside contemporary footage, and extends beyond the screen, taking the form of a series of glass, rubber and steel sculptures that act as instruments through which audio, the work of Hughes's collaborator Diego Flórez, resonates.

This work was developed in 2023 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at LABoral Centro de Arte y Creación Industrial in Gijón (Spain).

[PT]

Bethan Hughes é artista e investigadora. Nasceu em Wigan, no Reino Unido, e estudou Belas Artes na Glasgow School of Art (Reino Unido) e Media Art na Bauhaus-Universität Weimar (Alemanha). Doutorou-se, em 2020, na Universidade de Leeds (Reino Unido) com a sua dissertação *Against Immateriality: 3D CGI and Contemporary Art*. O seu trabalho enquanto artista tem sido apresentado em exposições individuais, particularmente em Berlim – no Centrum Berlin e HAUNT/frontviews – bem como na exposição coletiva *Mutual Matters: Goldrausch 2021*, na Fundação Haubrok, também em Berlim. Entre 2019-20, foi bolseira do Braunschweig Projects e, em 2021, recebeu uma bolsa de investigação em Belas Artes da cidade de Berlim.

[EN]

Bethan Hughes is an artist and researcher. Born in Wigan, UK, she studied Fine Art at the Glasgow School of Art (UK) and Media Art at the Bauhaus-Universität Weimar (Germany). In 2020, she was awarded a PhD from the University of Leeds for her dissertation *Against Immateriality: 3D CGI and Contemporary Art*. Her work has been shown in solo exhibitions mainly in Berlin, at Centrum Berlin and HAUNT/frontviews, and in the group exhibition *Mutual Matters: Goldrausch 2021* at the Haubrok Foundation, also in Berlin. In 2019-20 Hughes was a fellow of Braunschweig Projects, and in 2021 she received a fine art research scholarship from the city of Berlin.



© Luis Hernando

Advice Well Taken

Dasha Ilina



[PT]

Dasha Ilina documenta aquilo a que chama *techlor*: “conhecimento popular” acerca das funcionalidades complexas e opacas das tecnologias modernas que nos rodeiam. A artista aborda questões que afetam os nossos dados e a nossa privacidade, os atalhos que utilizamos para reparar os nossos dispositivos digitais e as explicações que encontramos para os mistérios tecnológicos do quotidiano.

Para este projeto, que inclui um vídeo e uma publicação, Ilina recolheu “contos populares” de salvação digital – histórias quotidianas de antropomorfização, pirataria informática e todo o tipo de atalhos. São narrativas que mostram como as pessoas comuns fazem o que está ao seu alcance para afirmar o seu controlo sobre a tecnologia.

Obra realizada em 2023 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no IMPAKT, em Utrecht (Países Baixos) em colaboração com a artista e designer Supisara Burapachaisri.

[EN]

Dasha Ilina documents what she calls *techlore* – “folk knowledge” about the complex and opaque functionalities of the modern technologies that surround us. The artist touches on issues affecting our data and privacy, the shortcuts we use to fix our devices and the explanations we find for technological mysteries. In this project, which consists of a publication and a video, Ilina has collected “folk tales” of digital salvation: everyday stories of anthropomorphisation, hacking and corner-cutting. These stories show how ordinary people do what they can to assert control over technology.

This work was developed in 2023 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at IMPAKT in Utrecht (Netherlands) in collaboration with the artist and designer Supisara Burapachaisri.

gnration
(sala zero)

Gratuito

Este trabalho tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This work is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français de Portugal.

[PT]

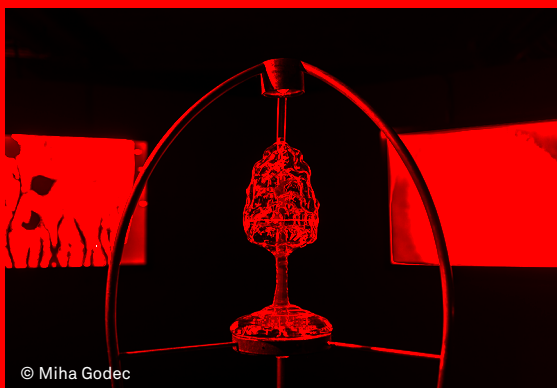
Dasha Ilina é uma artista tecnocrítica russa, que vive em Paris. Através do uso de baixa tecnologia e de bricolage, o seu trabalho questiona o desejo de incorporação da tecnologia contemporânea na vida quotidiana. A sua prática envolve o público de modo a construir um espaço para o desenvolvimento de um pensamento crítico relativamente aos imperativos sociais para o cuidado de si próprio e dos outros, à privacidade na era digital e ao impulso contemporâneo de recorrer à tecnologia para obter respostas. É a fundadora do Center for Technological Pain, um projeto que propõe soluções DIY para problemas de saúde causados por tecnologias digitais, pelo qual recebeu uma Menção Honrosa no Ars Electronica (Linz, Áustria). Expôs em instituições como o Centre Pompidou (Paris, França), MU Hybrid Art House (Eindhoven, Países Baixos) ou Hartware Medienkunstverein Dortmund (Alemanha).

[EN]

Dasha Ilina is a Russian techno-critical artist based in Paris, France. Through the employment of low-tech and DIY approaches, her work questions the desire to incorporate modern technology into our daily lives. Her practice engages the public in order to facilitate a space for the development of critical thought about the social imperatives of caring for oneself and others, privacy in the digital age, and the reflexive contemporary urge to turn to technology for answers. Ilina is the founder of the Center for Technological Pain, a project that proposes DIY solutions to health problems caused by digital technologies for which she has received an Honorary Mention at Ars Electronica (Linz, Austria). Her work has been exhibited at institutions such as the Centre Pompidou (Paris, France), MU Hybrid Art House (Eindhoven, Netherlands) and Hartware Medienkunstverein Dortmund (Germany).

Stranger to the Trees

Kat Austen



[PT]

A prática artística de **Kat Austen** centra-se em questões ambientais. Combina diferentes disciplinas e meios de expressão, criando instalações escultóricas e de novos media, performances e trabalhos participativos. A prática de Austen é sustentada por uma extensa pesquisa e reflexão teórica e impulsionada por uma motivação para explorar formas de avançar para um futuro mais social e ambientalmente justo. Trabalha a partir de Seul (Coreia do Sul) e Berlim (Alemanha). É Artista em Residência na Faculdade de Matemática e Ciências Físicas da Universidade College London (Reino Unido) e Professora Sênior na UCL Arts and Sciences. A pesquisa de campo de Austen incluiu uma viagem pelo Alto Ártico canadiano (Artista no Ártico 2017 para o Friends of Scott Polar Research Institute - Universidade de Cambridge) no âmbito do seu projeto *The Matter of the Soul*.

[EN]

Kat Austen's artistic practice focuses on environmental issues. She melds disciplines and media, creating sculptural and new media installations, performances, and participatory work. Austen's practice is underpinned by extensive research and theory, and driven by a motivation to explore how to move towards a more socially and environmentally just future. Based in Seoul (South Korea) and Berlin (Germany), she is Artist in Residence at the Faculty of Maths and Physical Sciences at the University College London (UK) and Senior Teaching Fellow at UCL Arts and Sciences. Austen's field research has included a voyage around the Canadian High Arctic (as Artist in the Arctic 2017 for Friends of Scott Polar Research Institute, University of Cambridge) for her project *The Matter of the Soul*.

[PT]

Stranger to the Trees baseia-se numa extensa investigação interdisciplinar que examina a relação de incorporação e rejeição entre o plástico e as árvores. Este trabalho resultou num artigo científico com revisão de pares, que mostra que os microplásticos passam do solo para as raízes das árvores. Foi a primeira vez que uma publicação científica relatou este fenómeno nas árvores, importantes organismos sequestradores de carbono, no contexto global de poluição causada pelos seres humanos. As florestas assumem uma nova materialidade numa época em que a poluição plástica é omnipresente. Verificou-se que os plásticos estão presentes mesmo na periferia do alcance humano: no fundo da fossa das Marianas, o local mais profundo dos oceanos, na chuva, nas nuvens e na atmosfera. Combinando vídeo, som interativo e escultura, *Stranger to the Trees* é uma obra multimédia que questiona a resposta dos ecossistemas florestais à dispersão ubíqua e irrevogável de microplásticos na Terra.

Obra realizada em 2022 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no WRO Art Center, na Breslávia (Polónia).

[EN]

Stranger to the Trees is based on extensive interdisciplinary research that examines the incorporation and rejection between plastics and trees. The work has resulted in a peer-reviewed scientific article showing that microplastics cross from the soil into tree roots. This was the first publication to report this phenomenon in trees, which are important carbon sinks in the context of global human-induced pollution. Forests constitute a new materiality in the time of ubiquitous plastic pollution. Plastics have been found to be present even at the outskirts of human reach: at the bottom of the Mariana Trench, the deepest part of the ocean, in the rain, clouds and the atmosphere. Combining video, interactive sound and sculpture, *Stranger to the Trees* is a multimedia work that queries the response of forest ecosystems to the ubiquitous and irrevocable dispersal of microplastics across the planet.

This work was developed in 2022 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at the WRO Art Center in Wroclaw (Poland).

Unknown Label

Nicolas Gourault

[PT]

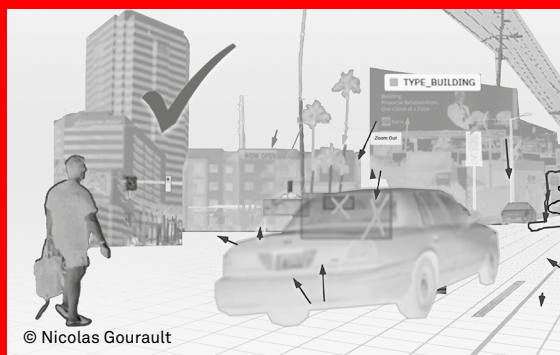
Unknown Label revela as pessoas invisíveis que ajudam a moldar a forma como as máquinas veem o mundo. Começa tudo numa coincidência: em 2018, os fabricantes de automóveis alemães, surpreendidos pelos avanços da Google e da Tesla, investiram muito dinheiro na investigação sobre veículos autónomos. Recolheram uma quantidade imensa de imagens dos sensores dos carros, que precisavam de ser processadas. Nesse mesmo ano, a Venezuela foi atingida por uma crise económica que deixou milhares de trabalhadores no desemprego. Muitos deles recorreram a plataformas de microtrabalho online, onde se juntaram a pessoas do Quênia e das Filipinas, na tarefa de anotar imagens que chegavam aos milhares da Alemanha e dos EUA. *Unknown Label* explora a realidade quotidiana dos microtrabalhadores do Sul Global que anotam imagens que serão usadas em automóveis autónomos. Investiga as assimetrias de poder e a exploração neocolonialista envolvidas no trabalho humano necessário para treinar sistemas de inteligência artificial.

Obra realizada em 2023 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no Werkleitz – Centre for Media Art, em Berlim (Alemanha)

[EN]

Unknown Label reveals the hidden people who help shape how machines see the world. It all started with a curious coincidence: in 2018, German car manufacturers, taken aback by the advent of Google and Tesla, invested a lot of money in researching autonomous vehicles. They collected an immense amount of images from car sensors, which they then had to process. That same year, Venezuela was hit by a terrible economic crisis that put thousands of workers out of work. Many of them turned to online micro-work platforms, where they joined people from Kenya and the Philippines to annotate images that were arriving by the thousands from Germany and the US. *Unknown Label* explores the everyday realities of micro-workers from the Global South who annotate images that will be used for self-driving cars. It examines the power asymmetries and neo-colonialist exploitation involved in the human labour required to train AI systems.

This work was developed in 2023 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at Werkleitz – Centre for Media Art, Berlin (Germany).



© Nicolas Gourault

gnration
(galeria um)

Gratuito

Este trabalho tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This work is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français of Portugal.

[PT]

Nicolas Gourault é um artista e realizador sediado em Paris. Tem formação em artes e estudos visuais. Trabalhou com o grupo de pesquisa Forensic Architecture antes de se licenciar no Le Fresnoy, Studio National des Arts (França). O seu trabalho está imbuído desta dupla formação, navegando entre investigações *open source online* e a utilização crítica dos novos media como ferramentas documentais. Os seus filmes e instalações de vídeo exploram as relações de poder incorporadas nas tecnologias e tentam construir contranarrativas através do uso de testemunhos e da criação experimental de imagens. As obras de Gourault têm sido exibidas em espaços como o Centre Pompidou (Paris, França), o Zentrum für Kunst und Medien (Karlsruhe, Alemanha), o gnration (Braga, Portugal) ou o Ars Electronica (Linz, Áustria), bem como festivais de cinema como o Cinéma du Réel (Paris, França), Festival dei Popoli (Florença, Itália) ou IndieLisboa (Portugal).

[EN]

Nicolas Gourault is an artist and filmmaker based in Paris with a background in visual arts and visual studies. He has worked with Forensic Architecture before graduating from Le Fresnoy, Studio national des arts. Imbued with this double training, Gourault navigates between online open-source investigations and the critical use of new media as documentary tools. Gourault's films and video installations explore the power relations embedded in technologies and try to construct counter-narratives through the use of situated testimony and experimental image-making. His work has been exhibited in venues such as the Centre Pompidou (Paris, France), the Zentrum für Kunst und Medien (Karlsruhe, Germany), gnration (Braga, Portugal) and Ars Electronica (Linz, Austria), as well as at film festivals such as Cinéma du Réel (Paris, France), Festival dei Popoli (Florence, Italy) ou IndieLisboa (Portugal).

Hardly Working Total Refusal

[PT]

Este filme é uma apropriação política dos videojogos. *Hardly Working* baseia-se no universo do jogo *Red Dead Redemption 2*, que inclui inúmeras personagens secundárias controladas por inteligência artificial que são frequentemente ignoradas pelos jogadores. São personagens não-jogadores (NPC na sigla em inglês), que povoam o mundo digital como meros figurantes, destinados a criar uma aparência de normalidade e de vida quotidiana no mundo do jogo. *Hardly Working* observa quatro dessas personagens com precisão etnográfica – uma lavadeira, um trabalhador de estrebária, um varredor de rua e um carpinteiro – considerando-as como *animal laborans*, um termo usado pela filósofa Hannah Arendt. Ou seja, um trabalhador cujo trabalho reforça o *status quo* em vez de o mudar. Atividades como varrer o chão ou cravar pregos na madeira transformam-se numa atividade inconclusiva e absurda. Os NPC são máquinas de Sísifo, programados para ficarem presos nas rotinas da vida quotidiana sem quaisquer resultados.

Obra realizada em 2022 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no Werkleitz – Centre for Media Art, em Berlim (Alemanha).

[PT]

Total Refusal apresenta-se como uma guerrilha media pseudo-marxista. É um coletivo de artistas, investigadores e cineastas que reciclam os recursos dos jogos de vídeo para criar narrativas políticas sob a forma de vídeos, intervenções, performances e palestras. Susanna Flock vive e trabalha em Viena, Áustria, no campo do vídeo e da instalação de vídeo e centra-se nos fenómenos da Internet. Adrian Jonas Haim trabalha com cinema e política em Viena. Jona Kleinlein vive e trabalha em Viena e concentra-se em diferentes dimensões do cinema, jogos de vídeo e instalações. Robin Klengel vive e trabalha como artista e antropólogo cultural em Viena e Graz. Leonhard Müllner vive e trabalha em Viena como artista visual e investigador de media. Michael Stumpf investiga na intersecção entre a fenomenologia e a semiótica dos média e da cultura.

[EN]

Total Refusal describe themselves as a pseudo-marxist media guerrilla. They are a collective of artists, researchers, and filmmakers who upcycle the resources of mainstream video games to create political narratives in the form of videos, interventions, performances, and lectures. Susanna Flock lives and works in Vienna (Austria) in the field of video and video installation, focusing on internet phenomena. Adrian Jonas Haim does film and politics in Vienna. Jona Kleinlein lives and works in Vienna and focuses on various aspects of film, video games, and installations. Robin Klengel is an artist and cultural anthropologist living and working in Vienna and Graz. Leonhard Müllner is a visual artist and media researcher based in Vienna. Michael Stumpf is a researcher whose works interlaces phenomenology and semiotics of media and culture.

[EN]

This film is a political appropriation of video game media. *Hardly Working* is based on the universe of the game *Red Dead Redemption 2*, which features countless AI-controlled extras that are often overlooked by players. These non-player characters (NPC) populate the digital world as mere extras, creating a sense of normalcy and everyday life in the game world. *Hardly Working* observes four such NPC – a laundress, a stable boy, a street sweeper and a carpenter – with ethnographic precision, approaching them as what the philosopher Hannah Arendt termed *animal laborans*. That is, a working individual whose work reinforces the status quo rather than changing it. Activities such as sweeping a floor or sinking nails into wood become an inconclusive and absurd performance. NPCs are Sisyphian machines, programmed to get stuck in the routines of everyday life without results.

This work was developed in 2022 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at Werkleitz - Centre for Media Art, Berlin (Germany).



© Courtesy of the Kuntshaus Graz

Empire's Island

Jonas Staal

Theatro Circo
(Salão Nobre)

Gratuito



© Johannes Schwartz

[PT]

No meio do Atlântico, entre África e a América do Sul, a Ilha de Ascensão está sob administração britânica. *Empire's Island* faz uma reconstrução desse território insular sob a forma de um estudo em vídeo, com uma maquete detalhada que mostra que a era colonial e imperial nunca terminou. A peça conta a história de Ascensão e de como a ilha foi sendo explorada ao longo de três séculos para servir os interesses de impérios globais. O território foi modificado de acordo com os interesses ideológicos, econômicos e militares da estrutura de poder dominante: desde o império holandês, que a utilizou para exilar marinheiros, ao império britânico, que para ali enviou Charles Darwin para torná-la mais verde (geoengenharia). Por último, o império norte-americano que, juntamente com o britânico, estabeleceu na ilha uma enorme infraestrutura militar e de vigilância planetária. Hoje, a ilha incorpora as visões de bilionários como Jeff Bezos e Elon Musk, que pretendem estabelecer colônias ao estilo de Ascensão noutros planetas.

[EN]

In the middle of the Atlantic Ocean, between Africa and South America, lies Ascension Island, ruled by the British administration. *Empire's Island* reconstructs the island territory in the form of a video study with a detailed model that shows that the colonial, imperialist era, never really ended. The work tells the history of Ascension and shows how the island has been exploited over three centuries according to the interests of global empires. The territory has been altered after the ideological, economic and military interests of the dominant power structure: from the Dutch empire, which used the island to exile sailors, to the British empire, which sent Charles Darwin to greenify (geoengineer) the island, to the US empire, which, together with the British, built a massive military and planetary surveillance infrastructure on Ascension. Today, the island embodies the visions of billionaires such as Jeff Bezos and Elon Musk, who want to establish colonies on other planets using Ascension as a model.

[PT]

Jonas Staal é um artista visual cujo trabalho lida com a relação entre arte, democracia e propaganda. Os seus projetos expositivos incluem *Museum as Parliament* (Eindhoven, desde 2018), *We Demand a Million More Years* (Turim, 2022) e *Extinction Wars* (Gwangju, 2023). Expôs no Cooper Hewitt Smithsonian Design Museum (Nova Iorque, EUA), no V&A (Londres, Reino Unido), ou no Centre Pompidou-Metz (França). É o fundador da organização artística e política *New World Summit* (desde 2012), cofundou o projeto de formação *Training for the Future* (desde 2018), o processo de ação coletiva *Collectivize Facebook* (desde 2020) e o Tribunal para Crimes Climáticos Intergeneracionais (desde 2021). É autor, entre outros livros, de *Steve Bannon: A Propaganda Retrospective* (2018) e *Propaganda Art in the 21st Century* (2019).

[EN]

Jonas Staal is a visual artist whose work deals with the relation between art, democracy, and propaganda. His exhibition projects include *Museum as Parliament* (Eindhoven, 2018-ongoing), *We Demand a Million More Years* (Turin, 2022) and *Extinction Wars* (Gwangju, 2023). His work has been exhibited at Cooper Hewitt Smithsonian Design Museum (New York, USA), V&A (London, UK), Centre Pompidou-Metz (France), among others. Staal is the founder of the artistic and political organisation *New World Summit* (2012-ongoing), co-founder of the training camp *Training for the Future* (2018-ongoing), co-initiator of the collective action lawsuit *Collectivize Facebook* (2020-ongoing) and co-founder of the Court for Intergenerational Climate Crimes (2021-ongoing). Staal is also the author of *Steve Bannon: A Propaganda Retrospective* (2018) and *Propaganda Art in the 21st Century* (The MIT Press, 2019), among other books.

45th Parallel Lawrence Abu Hamdan

[PT]

Lawrence Abu Hamdan apresenta-se como “detetive”, escutando com ou em nome de pessoas afetadas pela violência empresarial, estatal ou ambiental. Tem base em Beirute (Líbano). Os seus trabalhos refletem acerca do contexto cultural e político do som e da escuta, apresentando-se sob a forma de relatórios forenses, conferências performativas, filmes, publicações e exposições. As investigações sonoras de Abu Hamdan têm sido usadas como prova em processos para a obtenção de asilo ou como parte de campanhas de ONG internacionais. É autor de obras nas coleções dos museus Reina Sofia (Madrid, Espanha), MoMA (Nova Iorque, EUA), Guggenheim (Nova Iorque, EUA), Centre Pompidou (Paris, França) e Tate Modern (Londres, Reino Unido). Apresentou-se na Biennale de Veneza de 2019 (Itália) e foi premiado, pelo filme *Rubber Coated Steel* (2017), no festival de cinema de Roterdão (Países Baixos). Em 2019, juntamente com Helen Cammock, Oscar Murillo e Tai Shani, recebeu o Turner Prize, que reconheceu o trabalho dos quatro artistas em questões sociais e políticas contemporâneas.

[EN]

Lawrence Abu Hamdan calls himself a *Private Ear*, listening to, with and on behalf of people affected by corporate, state, and environmental violence. He is based in Beirut, Lebanon. His work reflects on the political and cultural context of sound and listening, and is presented in the form of forensic reports, lectures and live performances, films, publications, and exhibitions. Abu Hamdan's audio investigations have been used as evidence in asylum cases and as part of international NGO advocacy campaigns. His work is in the collections of the Reina Sofia (Madrid, Spain), MoMA (New York, USA), Guggenheim (New York, USA), Centre Pompidou (Paris, France) and Tate Modern (London, UK) and was exhibited at the 2019 Venice Biennale (Italy). His film *Rubber Coated Steel* (2017) was awarded at the Rotterdam International Film festival (Netherlands). In 2019, Abu Hamdan shared the Turner Prize with Helen Cammock, Oscar Murillo and Tai Shani, for their work on contemporary social and political issues.

[PT]

A Haskell Free Library and Opera House foi construída em 1904 como símbolo de unidade entre o Canadá e os EUA. É um dos únicos teatros transfronteiriços do mundo. *45th Parallel* foi ali filmado de modo a ativar o potencial simbólico do local, desenrolando-se como um monólogo em cinco atos, interpretado pelo cineasta Mahdi Fleifel. A história centra-se no caso Hernández vs. Mesa, um processo judicial acerca de um disparo que, em 2010, vitimou um cidadão mexicano de quinze anos, desarmado, atingindo um agente da Patrulha Fronteira dos EUA. No Supremo Tribunal, a bala de Mesa, que atravessou a fronteira entre os EUA e o México, teve ressonância nos mísseis disparados na Síria, Afeganistão ou Iraque. Se este homicídio pode ser julgado nos EUA, também o podem ser 91.340 ataques de *drones*. O projeto transforma a Haskell Free Library and Opera House numa zona cinzenta, em termos políticos e geográficos, recordando que a liberdade de circulação, o conhecimento livre e o espaço livre estão sob constante ameaça.

[EN]

The Haskell Free Library and Opera House was built in 1904 as a symbol of unity between Canada and the United States. It is one of the only cross-border theatres in the world. Filmed on location to activate the symbolic potential of the site, *45th Parallel* unfolds as a monologue in five acts, performed by the filmmaker Mahdi Fleifel.

The story centres on Hernández vs. Mesa, a judicial case covering the fatal shooting in 2010 of an unarmed fifteen-year-old Mexican national by a US Border Patrol agent. At the supreme court, Mesa's bullet, which crossed the US-Mexico border, began to implicate missiles fired in Syria, Afghanistan and Iraq. If this murder could be tried in the US, so too could 91,340 drone strikes.

The project renders the Haskell Free Library and Opera House as a political and geographical grey zone, reminding us how free movement, free knowledge and free space are constantly under threat.



© Blaise Adilon

Rubber Coated Steel

Lawrence Abu Hamdan

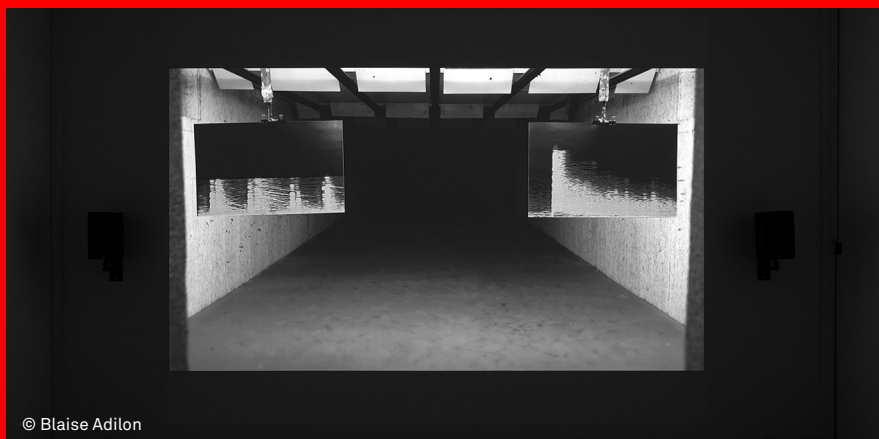
Theatro Circo
(Salão Nobre)

Gratuito



INDEX 2024

COEXISTÊNCIA COEXISTENCE



© Blaise Adilon

[PT]

Situado numa instalação concebida para disparar munições e silenciar o som das balas, *Rubber Coated Steel* (2016) é um trabalho em vídeo que apresenta o julgamento fictício de um caso de homicídio real. As legendas são uma transcrição extraída de um caso que remonta a maio de 2014, quando dois adolescentes desarmados, Nadeem Nawara e Mohamad Abu Daher, foram mortos a tiro por soldados israelitas na Cisjordânia ocupada (Palestina). O caso nunca chegou a um tribunal civil, mas foi tornado público pela organização de direitos humanos Defence for Children International. Através da Forensic Architecture, uma agência que realiza investigação avançada em arquitetura e meios de comunicação, esta ONG trabalhou com Lawrence Abu Hamdan para publicar um relatório, incluindo uma análise áudio detalhada dos tiros disparados, que acabou por provar a culpa dos soldados. A peça atua como uma espécie de tribunal à revelia para estes homicídios e o filme como um novo tipo de cenografia jurídica, transformando o visitante em jurado.

[EN]

Set in a facility designed to fire ammunition and silence the sound of the bullets being fired, *Rubber Coated Steel* (2016) is a video work that presents the fictitious trial of an actual murder case. The subtitles are a transcript drawn from a case focusing on an incident in May 2014, in which two unarmed teenagers, Nadeem Nawara and Mohamad Abu Daher, were shot and killed by Israeli soldiers in the occupied West Bank (Palestine). The case never came before a civil court. Instead, it was made public by the human rights organisation Defence for Children International. Through Forensic Architecture, an agency that undertakes advanced architectural and media research, this organisation worked with Lawrence Abu Hamdan to publish a report, including detailed audio analysis of the gunshots fired. This ultimately proved the guilt of the soldiers. The piece acts as a kind of tribunal in absentia for these murders, and the film as a new kind of legal scenography, transforming the visitor into a juror.

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Este trabalho tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This work is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français of Portugal.

[PT]
DISNOVATION.ORG é um coletivo de investigação criado em Paris em 2012, cujos membros incluem Maria Roszkowska, Nicolas Maigret, Baruch Gottlieb e Jerome Saint-Clair. Trabalham na interface entre a arte contemporânea, a investigação e o *hacking*. Para cada projeto, reúnem equipas específicas, que incluem académicos, ativistas, engenheiros e designers. As suas mais recentes provocações artísticas procuram potenciar imaginários e práticas pós-crescimento, desafiando simultaneamente as ideologias techno-solucionistas dominantes. A sua investigação inclui obras de arte, publicações e curadoria. O trabalho de DISNOVATION.ORG tem sido apresentado internacionalmente em instituições como o Centre Pompidou (Paris, França), Transmediale (Berlim, Alemanha), Museum of Art and Design (Nova Iorque, EUA), ou Chaos Computer Congress (Hamburgo, Alemanha).

[EN]
DISNOVATION.ORG is a research collective founded in Paris in 2012 by Maria Roszkowska, Nicolas Maigret, Baruch Gottlieb and Jerome Saint-Clair. They work at the interface between contemporary art, research and hacking. For each project, they bring together a specific team made of academics, activists, engineers and designers. Their recent artistic provocations seek to empower post-growth imaginaries and practices while challenging dominant techno-solutionist ideologies. Their research includes artworks, publications and curation. DISNOVATION.ORG's work has been presented internationally at institutions such as the Centre Pompidou (Paris, France), Transmediale (Berlin, Germany), Museum of Art and Design (New York, USA), and the Chaos Computer Congress (Hamburg, Germany).

Online Culture Wars DISNOVATION.ORG

[PT]

Nos últimos anos, as culturas online têm sido sujeitas a uma polarização e radicalização crescentes, influenciadas por numerosos atores e amplificadas pelas próprias características das redes sociais, omnipresentes no quotidiano. Do Twitter ao Facebook, passando por redes como o Instagram, o Reddit ou o 4chan, um dos subprodutos das guerras culturais online é a excessiva politização das discussões, produtos e práticas na Internet. *Online Culture Wars* é um mapa que faz uma sobreposição de centenas de memes politizados, juntamente com figuras e símbolos políticos influentes, histórica e contemporaneamente. Esta cartografia oferece uma representação das fricções ideológicas e políticas que se encontram online, integrando-as no sistema visual de um meme Political Compass (bússola política), também ele produto do universo da Web. Sob a forma de um poster de grandes dimensões, este mapa foi concebido como ponto de partida para um debate, com o objetivo de permitir visualizar e contextualizar as guerras culturais em curso na Internet.

Obra realizada em 2019 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no M-Cult, em Helsínquia (Finlândia).

[EN]

In recent years, online cultures have become increasingly polarised and radicalised, influenced by numerous actors, and amplified by the very features of ubiquitous social networks. From Twitter to Facebook, Instagram, Reddit or 4chan, one of the by-products of online culture wars is the over-politicisation of discussions, products and practices on the internet. *Online Culture Wars* is a map that overlays hundreds of politicised memes, along with influential political figures and symbols, both historical and contemporary. This cartography offers a representation of online ideological and political frictions, integrated into the visual system of a Political Compass meme, which is yet another product of the online universe. In the form of a large poster, the map is designed as a discussion starter, intended to visualise and contextualise the ongoing online culture wars.

This work was developed in 2019 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at M-Cult in Helsinki (Finland).



© Hannes Woidich

The Persuadables DISNOVATION.ORG



[PT]

A omnipresença das redes sociais no quotidiano das sociedades contemporâneas deu origem a novos tipos de práticas, novas formas de expressão e novos meios de organização coletiva do protesto e do dissenso. Neste contexto, a manipulação da opinião pública através das plataformas digitais tem-se assumido como uma ameaça crítica à vida pública e coletiva. *The Persuadables* é um vídeo que se centra na instrumentalização política das ferramentas, técnicas e infraestruturas da Web. Pertence ao mesmo período de trabalho do coletivo DISNOVATION.ORG em que se inclui *Online Culture Wars*, também apresentado no contexto do INDEX. Em *The Persuadables*, o coletivo baseado em Paris dá especial atenção ao ecossistema de influência das redes sociais e à manipulação da opinião pública online. No mesmo sentido, expõe também algumas práticas amplamente utilizadas para a propaganda na Web, bem como as respostas criativas que estas desencadearam na sociedade civil.

Obra realizada em 2019 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no M-Cult, em Helsínquia (Finlândia).

[EN]

The omnipresence of social networks in the daily life of contemporary societies has given rise to new types of practices, new forms of expression and new means of collectively organising protest and discord. In this context, the manipulation of public opinion through social media platforms has become a critical threat to public and collective life. *The Persuadables* is a video that focuses on the political instrumentalisation of the tools, techniques, and infrastructures of the web. It belongs to the same period of work by the DISNOVATION.ORG collective that includes *Online Culture Wars*, also presented in this INDEX. In *The Persuadables*, the Paris-based collective pays particular attention to the social media influence ecosystem, and the online manipulation of opinion. Along the same line, it also exposes some of the practices broadly used for online propaganda, as well as the creative responses they have provoked in civil society.

This work was developed in 2019 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at M-Cult in Helsinki (Finland).

Galeria do Paço,
Reitoria da UM

Gratuito

Este trabalho tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

This work is supported by IF Export 2024 from the Institut Français, Paris, and the Mais França program from the Institut Français of Portugal.



INDEX 2024

COEXISTÊNCIA COEXISTENCE

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Arquivista IA: Antologia de Franciscos Francos Nestor Pestana



[PT]

Nestor Pestana é um artista multimédia luso venezuelano, com residência em Londres, onde é professor na Royal College of Art e na Bartlett School of Architecture. Desenvolve projetos artísticos investigativos, em colaboração com cientistas e tecnólogos, utilizando metodologias do design especulativo, *worldbuilding* e *storytelling*. Os seus interesses temáticos centram-se nas tecnologias emergentes e nas suas implicações futuras a nível social e tecnológico. O seu trabalho situa-se entre o digital e o físico: utiliza tecnologias de fabricação digital, como impressão 3D e CNC, combinadas com animação digital, vídeo, som e tecnologias interativas. O resultado são instalações multimédia que visam envolver o público de maneira ativa e crítica com as narrativas apresentadas.

[EN]

Nestor Pestana is a Venezuelan-Portuguese multimedia artist based in London, where he teaches at the Royal College of Art and the Bartlett School of Architecture. Pestana develops research-based artistic projects in collaboration with scientists and technologists, using *worldbuilding*, design fiction, and storytelling methodologies. His interests include new and emerging technologies and their future social and technological implications. Interweaving the digital and the physical – using digital fabrication technologies such as 3D and CNC printing, combined with digital animation, video, sound, and interactive technologies, Pestana creates multimedia installations that aim to actively and critically engage audiences with the narrative that is being presented.

[PT]

O escultor madeirense Francisco Franco expôs ao lado de Pablo Picasso em Boston (EUA), no ano de 1927. Não se sabe ao certo que obras apresentou nem se chegou a ir à cidade norte-americana. Também não é claro se chegou a contactar com Picasso, nem de que forma esta exposição poderá tê-lo influenciado, tanto pessoal como artisticamente. Conhece-se pouco sobre a sua história. Utilizando a ferramenta de inteligência artificial generativa GPT, Nestor Pestana tenta preencher as lacunas daquilo que sabemos acerca da exposição em Boston, desenvolvendo um diálogo com a GPT através de uma plataforma online desenvolvida para o efeito.

A partir de palavras, frases e textos relacionados com a vida de Francisco Franco, a GPT gera histórias alternativas. Foram criadas 110 versões sobre o que poderia ter acontecido naquela exposição, de entre as quais Nestor Pestana escolheu cinco que desenvolve mais aprofundadamente. *Arquivista IA* é uma instalação multimédia, onde o artista apresenta imagens e artefactos representativos de cada uma destas histórias.

[EN]

Francisco Franco, a sculptor from Madeira, exhibited alongside Pablo Picasso in Boston (USA) in 1927. It is not known which works he exhibited, or if he went to Boston. It is also unknown if he met with Picasso and how this exhibition influenced him, personally and artistically. Little is known about his story. Using GPT, a generative AI tool, Nestor Pestana tries to fill in the gaps of what we know about the Boston exhibition. To do this, he engaged in a kind of dialogue with GPT, using an online platform designed for this purpose. Drawing on words, phrases, and texts related to Francisco Franco's life, GPT generates alternate stories. The result was 110 versions of what could have happened, of which Nestor Pestana chose five to expand on. *Arquivista IA* is a multimedia installation in which the artist presents the images and artefacts that tell each of these five stories.

Supra-Memento

Luísa Tormenta

Galeria do Paço,
Reitoria da UM

Gratuito

[PT]

Através de exames fotogramétricos, Luísa Tormenta preservou o seu corpo e o dos seus entes queridos, immortalizando a efemeridade das memórias e relações humanas num espaço liminar. *Supra-Memento* é uma especulação acerca da preservação da vida humana nos espaços digitais e sobre a forma como os corpos podem transformar-se em reflexos desmaterializados, resistindo assim à inevitável decadência que enfrentam as realidades tangíveis. A técnica fotográfica utilizada transmite uma ilusão de volume, mas também expõe a fragmentação dos dados, revelando como estes também são conchas temporais, vulneráveis à desintegração. Assumindo o simbolismo da Vanitas, um género de natureza-morta comum na pintura dos séculos XVI e XVII, especialmente no Norte da Europa, na obra de Tormenta a sacralidade dos corpos entrelaça-se com a insignificância da matéria orgânica em decomposição. A obra assume a forma de uma instalação vídeo, criando um ambiente meditativo que envolve fisicamente os espectadores.

[EN]

Through photogrammetry scans, Luísa Tormenta has preserved her body and those of her loved ones, immortalising the ephemerality of human memories and relationships in a liminal space. *Supra-Memento* speculates on the preservation of human life in digital spaces and on how bodies can morph into dematerialised reflections, thereby resisting the inevitable decay that faces our tangible realities. The photographic technique conveys an illusion of volume, while also exposing the fragmentation of the data, revealing that these too are temporal shells, vulnerable to disintegration. Imbued with the symbolism of Vanitas, a genre of still life painting common in the 16th and 17th centuries, particularly in northern Europe, the work intertwines the sacredness of the body with the insignificance of decaying organic matter. The work takes the form of a video installation, creating a meditative environment that physically engages the viewer.

[PT]

Luísa Tormenta é uma designer e criadora de imagens que trabalha na intersecção entre fotografia, imagem digital e design gráfico. Tem mestrado em Fotografia pela ECAL (Lausanne, Suíça) e licenciatura em Design de Comunicação pela ESAD (Porto). A prática de Luísa Tormenta explora os comportamentos humanos e as interconexões em ambientes digitais, refletindo sobre novos paradigmas que surgem através de uma digitalização expandida. Através da natureza ilusória das técnicas de imagem digital – como a fotogrametria ou a manipulação digital – Luísa Tormenta concebe narrativas visuais e sensoriais que esbatem a perceção da realidade e da ilusão, tomando muitas vezes a forma de instalações imersivas de imagem em movimento.

[EN]

Luísa Tormenta is a designer and image maker working at the intersection of photography, digital imaging, and graphic design. She holds an MA in Photography from ECAL (Lausanne, Switzerland) and a BA in Communication Design from ESAD (Porto). Her practice explores human behaviour and interconnections within digital environments, reflecting on the new paradigms created by the expansion of digitalisation. Through the illusory nature of digital image techniques, such as photogrammetry or digital manipulation, Tormenta designs visual and sensory narratives that blur the perception of reality and delusion, which often take the form of immersive moving-image installations.



© Luísa Tormenta

My Want of You Partakes of Me

Sasha Litvintseva +
Beny Wagner

[PT]

Sasha Litvintseva e Beny Wagner são artistas, cineastas e escritores. Trabalham em colaboração desde 2018. A sua prática tem sido impulsionada por questões sobre os limiares entre o corpo e o seu ambiente, regimes de conhecimento e poder, modos de organização e perceção do mundo natural, recorrendo à imagem em movimento como ferramenta para a criação. O trabalho da dupla foi apresentado em vários pontos do mundo, incluindo na Berlinale (Berlim, Alemanha), na Tate Modern (Londres, Reino Unido), no Los Angeles Filmforum (EUA) e no Museum of the Moving Image NY (EUA), além de ter sido apresentado no Criterion Channel. Os seus filmes foram premiados, entre outros festivais, no IndieLisboa (Portugal) e no Festival de Cinema de Guanajuato (México). São autores de *All Thoughts Fly: Monster, Taxonomy, Film* (2021), livro lançado pela Sonic Acts Press.

[EN]

Sasha Litvintseva and Beny Wagner are artists, filmmakers and writers. They have been collaborating since 2018. Focusing on the moving image as a creative tool, their practice has been driven by questions about the thresholds between the body and its surroundings, knowledge regimes and power, modes of organising and perceiving the natural world. Litvintseva and Wagner's work has been presented around the world, including at the Berlinale (Berlin, Germany), Tate Modern, (London, UK), Los Angeles Filmforum (USA), Museum of the Moving Image NY (USA), and has been featured on the Criterion Channel. Their films have won awards at IndieLisboa (Portugal), Guanajuato Film Festival (Mexico) and other festivals. They are the authors of the book *All Thoughts Fly: Monster, Taxonomy, Film* (2021) published by Sonic Acts Press.

[PT]

Não é óbvio aquilo que pode ligar o poeta Dante Alighieri (século XIV) e um laboratório de biologia molecular chinês. Ou a autora contemporânea de ficção científica Octavia Butler e o fisiologista francês, de finais do século XIX, Claude Bernard. A partir de cinco histórias, que recolheram num largo período histórico, os artistas Sasha Litvintseva e Beny Wagner tecem uma narrativa fragmentada. Nela exploram a maneira como as formas de identidade e de reconhecimento do “eu” emergem de diferentes modelos históricos acerca do corpo. *My Want of You Partakes of Me* é um trabalho imersivo, de imagem em movimento experimental, que explora a forma como as fronteiras do corpo são perpetuamente reconfiguradas através de diferentes modos de conhecer o mundo. Os múltiplos enredos traçam a poética da incorporação como uma questão de metamorfose e decadência, a filosofia da matéria e a conquista imperial, a industrialização e a aniquilação, a poesia, a parentalidade e o amor.

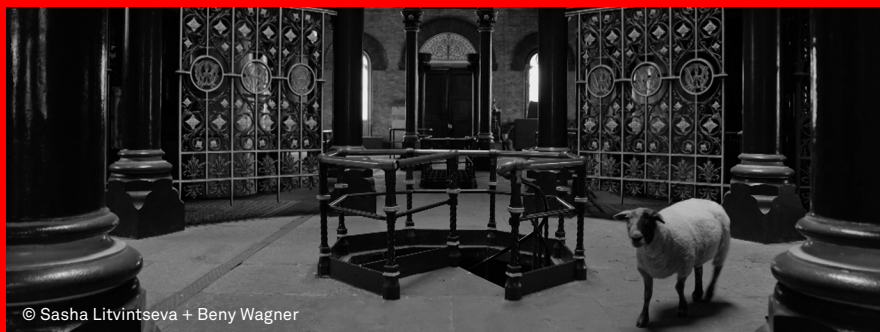
Obra realizada em 2022 a partir de uma residência artística EMAP – European Media Art Platform no IMPAKT, em Utrecht (Países Baixos).

[EN]

There is no obvious connection between the 14th century poet Dante Alighieri and a Chinese molecular biology lab. Nor between the contemporary science fiction author Octavia Butler and the late 19th century French physiologist Claude Bernard. Using five stories taken from across a long historical period, artists Sasha Litvintseva and Beny Wagner weave a fragmented narrative exploring how forms of identity and self recognition emerge from different historical models of the body.

My Want of You Partakes of Me is an immersive experimental moving image work exploring how the boundaries of the body are perpetually reconfigured through different modes of knowing the world. Multiple storylines trace the poetics of incorporation as a matter of metamorphosis and decay, the philosophy of matter and imperial conquest, industrialisation and annihilation, poetry, parenting and love.

This work was developed in 2022 as part of a European Media Art Platform (EMAP) residency at IMPAKT, Utrecht (Netherlands).



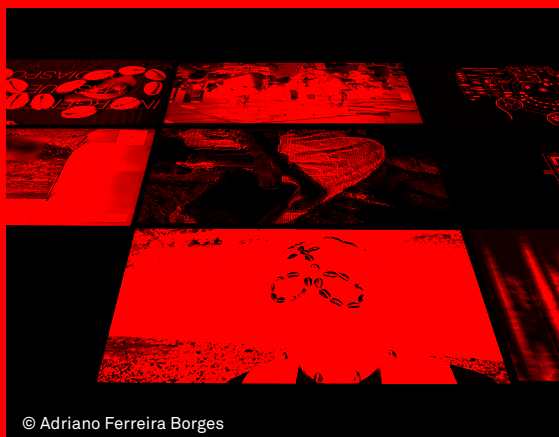
© Sasha Litvintseva + Beny Wagner

Archiving Machines

Alexa Szekeres +
Remi Kuforiji

Museu Nogueira
da Silva

Gratuito



© Adriano Ferreira Borges

[PT]

Alexa Szekeres e Remi Kuforiji apresentam no INDEX a segunda criação do seu projeto *Archiving Machines*. Esta instalação *site-specific*, interroga o acervo fotográfico da empresa Diamang, arquivado no Museu Nogueira da Silva (Braga). A Diamang foi criada em 1917 por um consórcio de investidores europeus para extrair diamantes em Angola. Este arquivo é uma encarnação física da relação colonial de extração de recursos entre Portugal e Angola. Construída com base em algoritmos de sabotagem contínua, a instalação abraça as avarias, as falhas e as contradições das máquinas. Durante a exposição, que ocupa o Jardim das Esculturas do museu, os visitantes são convidados a sentar-se com as máquinas, num ato que parece simultaneamente cerimonial e invasivo. As máquinas de arquivo de Alexa Szekeres e Remi Kuforiji perturbam o processo de arquivamento de corpos e paisagens, acabando por conferir opacidade às memórias dos que estão armazenados no arquivo da Diamang.

[EN]

Alexa Szekeres and Remi Kuforiji present the second iteration of their project *Archiving Machines* at INDEX 2024. This site-specific installation interrogates the photographic archive of the Diamang company, stored at the Nogueira da Silva Museum (Braga). Diamang was formed in 1917 by a coalition of European investors to mine diamonds in Angola. This archive exists as a physical embodiment of the colonial relationship of resource extraction between Portugal and Angola. Built on algorithms of continuous sabotage, the installation embraces malfunctions, glitches and contradictions inherent to machines. Over the course of the exhibition, which spans the museum's Sculpture Garden, guests are invited to sit with the machines in an act that feels simultaneously ceremonial and invasive. Alexa Szekeres and Remi Kuforiji's archiving machines disrupt the archival process of bodies and landscapes, ultimately granting opacity to the memories of those stored within the Diamang archive.

[PT]

Alexa Szekeres, artista multidisciplinar, trabalha a partir de Berlim (Alemanha) e Bucareste (Roménia). A sua prática questiona processos geológicos e culturais de extração e modos performativos de preservação do conhecimento. Desenvolve *Ghosts in the Landscape*, um corpo de investigação ainda em curso, baseado em conceitos de património e na memória de corpos ausentes, bem como no papel das ruínas e dos monumentos na sociedade contemporânea. **Remi Kuforiji**, arquiteto, artista e investigador sediado em Londres (Reino Unido). Investiga acerca das interseções entre políticas raciais, mapeamento e performance. Com o projeto *Water No Get Enemy: Counter-Cartographies Of Diaspora*, posiciona a máscara nigeriana enquanto ferramenta arquitetónica de cartografia para criticar a extração neocolonial dos recursos do Delta do Níger.

[EN]

Alexa Szekeres is a multidisciplinary artist based in Berlin (Germany) and Bucharest (Romania). Her practice questions geological and cultural processes of extraction and performative modes of knowledge preservation. Szekeres is developing an ongoing body of research entitled *Ghosts in the Landscape*, based on concepts of heritage and the memory of absent bodies, and the role of ruins and monuments in contemporary society. **Remi Kuforiji** is an architect, artist and researcher based in London. His research explores the intersections between the politics of race, mapping, and performance. Kuforiji's project *Water No Get Enemy: Counter-Cartographies Of Diaspora* positions Nigerian masquerade as an architectural tool of cartography to critique the neo-colonial extraction of the Niger Delta's resources.

Mosteiro de Tibães (sala do recibo)

Gratuito

The Future Light Cone Kyriaki Goni



© Bartosz Górka

[PT]

As instalações multimédia de **Kyriaki Goni** abordam, de forma crítica e poética, os aspetos políticos, afetivos e ambientais das grandes empresas de tecnologia. A sua prática utiliza diferentes meios de comunicação, como desenhos, vídeo, impressões digitais, textos, websites, codificação, poemas e som. Goni explora práticas extrativas em paisagens, corpos humanos e não humanos, analisa outras formas de inteligência – como máquinas ou plantas – e cria redes e infraestruturas alternativas. As suas instalações procuram ligar o local ao (inter)planetário, o especulativo ao científico, contemplando futuros possíveis e novos mundos. Apresentou o seu trabalho em exposições individuais em galerias de Atenas (Grécia), Leeds (Reino Unido), Copenhaga (Dinamarca) ou Berlim (Alemanha), bem como em exposições coletivas, incluindo na Kunsthall Trondheim (Noruega), Bienal de Varsóvia (Polónia) e Ars Electronica (Linz, Áustria).

[EN]

Kyriaki Goni's multimedia installations critically and poetically examine the political, affective and environmental aspects of Big Tech. Her practice involves using various media including drawing, video, digital prints, textiles, websites, coding, poetry, and sound. Goni explores the impacts of extractive practices on landscapes, human and non-human bodies, investigates other forms of intelligence (such as machines and plants), and creates alternative networks and infrastructures. Her installations seek to connect the local with the (inter)planetary, the speculative with the scientific, and to contemplate possible futures and new worlds. Goni's work has been shown in solo exhibitions in Athens (Greece), Leeds (UK), Copenhagen (Denmark) and Berlin (Germany), as well as in group exhibitions, including at Kunsthall Trondheim (Norway), Warsaw Biennale (Poland) and Ars Electronica (Linz, Austria).

[PT]

The Future Light Cone é uma instalação multimédia composta por seis tapeçarias, doze desenhos, um vídeo e um cubo de volfrâmio. Desenvolve-se ao longo de três eixos complementares: *Linguagem*, *Paisagem* e *Ideologia*. Através destes, a peça explora as intersecções da linguagem, visões do mundo e ideologia no discurso em torno da exploração espacial, convidando os espectadores a questionar as narrativas estabelecidas e a contemplar perspetivas alternativas. Em *Linguagem* questiona-se se é concebível forjar uma nova linguagem anticolonial para discutir a exploração espacial e analisa-se o papel potencial do feminismo na formação desse discurso; o eixo *O Mundo ou a Paisagem* reflete sobre a possibilidade de reconhecer sistemas de conhecimento que existem para além das cosmologias humanas, resistindo à perpetuação de lógicas de expansão colonialistas; já *Ideologia do Longo Prazo* é o eixo onde se examina criticamente como esta forma de pensamento se alinha com as economias espaciais emergentes e o extrativismo.

[EN]

The Future Light Cone is a multimedia installation made of six tapestries, twelve drawings, a video, and a tungsten cube. It unfolds along three complementary axes: *Language*, *Landscape* and *Ideology*, exploring the intersections of language, worldview and ideology in the discourse about space exploration, and inviting viewers to question established narratives and contemplate alternative perspectives. *Language Axis* questions whether forging a new anti-colonial language to discuss space exploration is possible and examines the potential role of feminism in shaping such a discourse; *the World or Landscape* reflects on the possibility of recognising systems of knowledge that exist beyond human cosmologies and resisting the perpetuation of colonialist expansionist logics; while ways in which this mode of thinking aligns with emerging space economies and extractivist practices are critically examined through the *Ideology of Long Termism Axis*.

Fish Cube

SUPERFLEX + KWY.studio

Mosteiro de
Tibães (cerca)

1.5€ (bilhete de acesso
à cerca)

[PT]

À medida que o nível do mar sobe, torna-se importante considerar a forma como as infraestruturas humanas serão utilizadas pelos peixes no futuro. Nos últimos anos, o grupo SUPERFLEX tem estado envolvido numa investigação contínua em que escutou e aprendeu com a vida marinha, num esforço para determinar as necessidades e preferências de outras espécies. *Fish Cube* maximiza a área de superfície de um cubo, um bloco de construção da arquitetura humana, sem produzir quaisquer resíduos. Utilizando uma técnica inovadora de corte, o cubo é dividido em quatro partes iguais através de apenas dois cortes. Estas partes podem ser dispostas em qualquer número de configurações, criando uma infraestrutural escultural que funciona como arte para os humanos e como potencial abrigo para os peixes. SUPERFLEX e KWY.studio voltam a colaborar neste projeto depois de já o terem feito em vários projetos artísticos de grande escala.

Fish Cube é composto por três configurações instaladas ao longo do parque. Cada obra de arte é acompanhada por um ficheiro áudio que pode ser ouvido através de um código QR disponibilizado no local.

[EN]

As sea levels rise, it becomes important to consider how human infrastructure will be used by fish in the future. For the last few years, SUPERFLEX has been engaged with ongoing research that has involved listening and learning from marine life in an effort to determine the needs and preferences of other species. *Fish Cube* maximises the surface area of a cube, a building block of human architecture, without producing any waste material. Using an innovative wire-cutting technique, the cube is divided into four equal parts through only two single cuts. These parts can be arranged in any number of configurations, creating sculptural infrastructure that functions as art for humans and potential shelter for fish. This is the latest collaboration between SUPERFLEX and KWY.studio, who have previously worked together on a number of large-scale art projects.

Fish Cube consists of three configurations assembled throughout the park. Each artwork is accompanied by an audio file that can be listened via the QR code available on site.

[PT]

SUPERFLEX é um grupo de artistas, fundado em 1993 por Jakob Fenger, Bjørnstjerne Christiansen e Rasmus Rosengren Nielsen, que tem vindo a desenvolver um novo tipo de urbanismo que inclui as perspetivas das plantas e dos animais, com o objetivo de levar a sociedade a uma vida interspecies. O grupo tem trabalhado consistentemente com uma grande variedade de colaboradores, desde jardineiros a engenheiros, envolvendo-se na criação de modelos alternativos de organização social e económica. KWY.studio é uma plataforma multidisciplinar que investiga a natureza da colaboração no contexto de projetos específicos. Os projetos são colaborações com artistas, escritores, curadores, designers e outros arquitetos. Cada projeto tem início com diálogo e análise entre os diversos colaboradores – esta metodologia processual conduz frequentemente a pensamentos inovadores e de outra forma inesperados.

[EN]

SUPERFLEX is an artist group founded in 1993 by Jakob Fenger, Bjørnstjerne Christiansen, and Rasmus Rosengren Nielsen. They have been developing a new kind of urbanism that includes the perspectives of plants and animals, and aims to move society towards interspecies living. The group has consistently worked with a wide variety of collaborators, from gardeners to engineers, exploring the creation of alternative models for social and economic organisation. KWY.studio is a multidisciplinary platform investigating the nature of collaboration within the context of specific projects. KWY's projects are collaborations with artists, writers, curators, designers and other architects. Each project begins with dialogue and analysis between the collaborators, driven by a process-oriented methodology that often leads to diverse thoughts that would otherwise be unimaginable.

MEDIAÇÃO EDUCATION

[PT]

Na sua segunda edição, o INDEX volta a apresentar um programa de mediação, que procura ativar diferentes formas de contacto entre o público e a programação. Estas atividades são asseguradas pelo Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, projeto que tem como missão criar ligações entre arte, tecnologia e a comunidade. A par do INDEX, o Circuito surge no contexto do título de Braga Cidade Criativa da UNESCO para as *media arts*. À semelhança da edição anterior, o Circuito organiza visitas orientadas ao programa expositivo da Bienal, conduzidas pela artista e mediadora Joana Patrão. Estas visitas são destinadas ao público em geral, famílias e escolas, com diferentes percursos e durações. *O Circuito vai ao INDEX* é uma oficina de cariz prático, direcionada a crianças e famílias, que parte da temática da Bienal para inspirar o pensamento criativo e a expressão artística nos mais novos. No âmbito do já habitual ciclo BMA lab, dedicado a diversas abordagens nas áreas das *media arts*, o Circuito apresenta ainda a Masterclass *Processo de Composição em SYNSPECIES*. Nesta sessão, os artistas Elías Merino e Tadej Droljc partilham com o público os bastidores do seu processo criativo. Através destes diferentes formatos, este segmento procura, assim, estender o alcance do programa da Bienal na região, fortalecendo relações entre artistas, as suas obras e a comunidade local.

[EN]

The second edition of INDEX will once again include an educational programme, with the aim of promoting different types of contact between the audiences and the event. The activities of this programme are organised by Circuito, the educational service of Braga Media Arts, whose mission is to create links between art, technology, and the community. Both INDEX and Circuito are initiatives developed in the context of Braga's designation as a UNESCO Creative City in the field of Media Arts.

As in the previous edition, Circuito offers guided tours of the Biennial's exhibitions, conducted by the artist and mediator Joana Patrão.

A series of guided tours with different itineraries and durations have been designed with the general public, families and schools in mind.

Circuito goes to INDEX is a hands-on workshop for children and families, inspired by the Biennial's theme and designed to encourage creative thinking and artistic expression in younger audiences.

As part of the regular cycle of BMA labs, which are dedicated to different practices in the field of media arts, Circuito also hosts the masterclass *Compositional process in SYNSPECIES*.

In this session, the artists Elías Merino and Tadej Droljc take the audience behind the scenes of their creative process.

Through these different participatory activities, this section of the programme hopes to extend the reach of the Biennial in the region and strengthen the relationship between the artists, their work, and the local community.

11.05
18.05
Sábado
Saturday

10:00
gnration

Crianças a partir dos 6
anos, acompanhadas por
um adulto
Children from 6 years old,
accompanied by an adult

3€ criança / 4€ adulto
3€ child / 4€ adult

2h aprox.

Mediação
Marta Pombeiro

O Circuito vai ao INDEX Circuito goes to INDEX

[PT]

O INDEX é para graúdos, mas com o Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts os miúdos nunca ficam de fora. O Circuito volta a estar presente na Bienal de Arte e Tecnologia com uma atividade para famílias, particularmente destinado para o público infantojuvenil, desenvolvendo uma oficina onde se partirá à descoberta da relação entre a arte e a tecnologia.

[EN]

INDEX may be all grown up, but wherever Circuito, the educational service of Braga Media Arts, is at work, children are never left out. Circuito returns to INDEX to organise a family activity aimed at children and young people – a workshop for them to discover the relationship between art and technology.



[PT]

Marta Pombeiro é designer gráfica freelancer com um fascínio pelas paisagens sonoras na construção e reavivar das memórias. Desde 2018 integra o Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, com o qual colabora regularmente em oficinas para a comunidade, e é uma das artistas-mediadoras do Mini Mapa Sonoro, projeto destinado à comunidade educativa do concelho de Braga que explora o património sonoro bracarense, através do som e da imagem.

[EN]

Marta Pombeiro is a freelance graphic designer with a keen interest in the role of soundscapes in the construction and revival of memories. She has been a part of Circuito (the educational service of Braga Media Arts) since 2018, where she regularly collaborates in workshops for the community and is one of the artist-mediators of the *Mini Mapa Sonoro*, a project for the school community of Braga that explores the city's sound heritage through sound and image.



BMA lab:

Processo de composição em SYNSPECIES

Compositional process in SYNSPECIES

Elías Merino e Tadej Droljc



[PT]
SYNSPECIES é um projeto audiovisual colaborativo, criado pelo designer e músico espanhol Elías Merino e pelo artista média esloveno Tadej Droljc. Nesta *masterclass* os dois artistas vão abrir caminho para os bastidores do seu trabalho, apresentando os principais conceitos por detrás da imagética audiovisual de SYNSPECIES. Este projeto inspira-se em ecologias virtuais, espaços morfológicos instáveis que emergem de uma interação de entidades – não-relacionadas, mas coexistentes – com o vazio. É com base nestas dicotomias, diálogos e conflitos que a dupla construiu a linguagem audiovisual única que alimenta SYNSPECIES. No INDEX, apresentam ASBU (ver pág. 16), uma viagem no tempo e no espaço. Nesta obra, a dupla de artistas explora conceitos como ficção especulativa, o estranhamento e as superstições; uma visão particular sobre o ciberespaço; visões oníricas e mitos e contos populares; bem como as realidades, a um tempo sublimes, mas também duras, do funcionamento da natureza.

[EN]
SYNSPECIES is a collaborative audiovisual project developed by the Spanish designer and musician Elías Merino and the Slovenian media artist Tadej Droljc. In this masterclass, the two artists take the audience behind the scenes of their work and present the ideas behind the audiovisual imagery of SYNSPECIES. The work is inspired by virtual ecologies and unstable morphological spaces that emerge from a devastating interaction of co-existing unrelated entities with the void. It is out of these dichotomies, dialogues and conflicts that the duo have built the unique audiovisual language that is the driving force behind SYNSPECIES. They will also present ASBU (see page 16), a journey through time and space. In this work, the artist duo explore concepts such as speculative fiction, the weird, superstitions; a particular view of cyberspace; dream visions, myths and folktales; as well as the sublime yet harsh realities of nature's workings.

11.05
Sábado
Saturday

10:30
gnration

5€
2h aprox.

[PT]
SYNSPECIES surgiu após longas discussões e derivações conceptuais acerca de objetos audiovisuais virtuais, paradigmas da arte digital e exploração narrativa. Na sua génese estão os artistas Elías Merino e Tadej Droljc, que se inspiram em ecologias virtuais e espaços morfológicos instáveis, que emergem de uma interação devastadora de entidades que coexistem com o vazio. **Elías Merino**. Compositor e artista sonoro com base em Madrid. A sua prática inclui instalação, composição e performance ao vivo, trabalhando nos campos da música computacional abstrata e algorítmica, eletrónica contemporânea e música instrumental. **Tadej Droljc** é um artista e programador esloveno, que trabalha na interseção entre o som, a imagem e a luz. Foi premiado com o Lumen Prize Student Award, a bolsa Denis Smalley em música eletroacústica e o Most Promising Video Artist no Madatac (Madrid).

[EN]
SYNSPECIES is the outcome of several long discussions and conceptual drifts regarding virtual audiovisual objects, digital art paradigms, and narrative exploration. The project is a creation of artists Elías Merino and Tadej Droljc, inspired by virtual ecologies and unstable morphological spaces that emerge from a devastating interaction of co-existing unrelated entities with the void. **Elías Merino** is a composer and sound artist based in Madrid. His practice includes installation, composition and live performance. Merino works in the fields of abstract and algorithmic computer music, contemporary electronics, and instrumental music. **Tadej Droljc** is a Slovenian artist and creative coder working at the intersection of sound, image and light. He has been awarded the Lumen Prize Student Award, the Dennis Smalley Scholarship in Electroacoustic Music and the Most Promising Video Artist Award at Madatac (Madrid).

11.05 + 18.05

10:00 (30 min.)*
gnration
11:00 (60 min.)
gnration
15:00 (60 min.)
Theatro Circo

12.05 + 19.05

10:00 (30 min.)*
Mosteiro de Tibães
11:00 (60 min.)
Mosteiro de Tibães
15:00 (60 min.)
Theatro Circo

*sessão pensada para famílias com crianças pequenas ou outras necessidades específicas com percurso e duração adaptadas.

*sessions with itinerary and duration tailored to the needs of families with small children and with other specific needs.

Gratuito

Mediação
Joana Patrão

+ info: circuito@bragamediaarts.com

Link: visitas orientadas ao INDEX

Link: Guided visits to INDEX



© Lais Pereira

[PT]

O Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts volta a juntar-se ao INDEX para apresentar um conjunto de visitas orientadas à componente expositiva da bienal. Estas visitas são pensadas para público geral, escolas, mas também preveem sessões dedicadas a famílias com crianças pequenas, sendo adaptadas tanto em termos de percurso como de duração.

[EN]

As in the previous edition of INDEX, Circuito, Braga Media Arts educational service, offers a series of guided tours of the Biennale's exhibitions. Designed for the general public and the school audiences, they also include sessions tailored to the needs of families with small children, both in terms of itinerary and duration.

[PT]

Joana Patrão, artista visual e mediadora cultural. Trabalha desde 2016 na área do serviço educativo, tendo passado por locais como a Fundação de Serralves e a Universidade do Porto. Desde 2021 que orienta as visitas às exposições do gnration, no âmbito do LINK, um projeto de mediação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts que parte do programa expositivo do gnration para construir um diálogo entre comunidade, arte e tecnologia.

[EN]

Joana Patrão is a visual artist and a cultural mediator. She has been working in educational services since 2016, including at the Serralves Foundation and the University of Porto. As of 2021, Joana has been guiding visits to exhibitions at gnration as part of Circuito's project LINK, which draws on exhibitions presented at gnration to develop a dialogue between the community, art and technology.

Arquivista IA: workshop

Arquivista AI: workshop

12.05
Domingo
Sunday

15:00 (3h)
Online

Gratuito

Inscrição em
info@bragamediaarts.com

Nota

inscrição gratuita em info@bragamediaarts.com até ao dia 9 de maio. Nesse e-mail, cada participante deve fazer uma breve apresentação sua e do seu interesse em participar no workshop. Não é obrigatório o conhecimento de ferramentas de inteligência artificial generativa de textos e imagens, mas devem ser referidas caso tenha experiência nas mesmas, como o ChatGPT, RunwayML, DALL-E, Midjourney ou outras.

Note

Registration is free and open until 9 May at info@bragamediaarts.com. Participants are asked to briefly introduce themselves and explain why they wish to attend the workshop in the registration email. Previous experience with generative AI tools involving text and images is not required, but please mention any experience with ChatGPT, RunwayML, DALL-E, Midjourney, etc.

[PT]

Neste workshop, os participantes irão criar uma escultura digital usando inteligência artificial. Esta escultura será depois exibida na exposição Arquivista IA, do artista e orientador do workshop Nestor Pestana, patente durante a bienal INDEX (pág. 40).

[EN]

In this workshop, participants will create a digital sculpture using artificial intelligence. The sculpture will be presented during the INDEX Biennial (p. 40) in the exhibition The AI Archivist by artist and workshop leader Nestor Pestana.



© Nestor Pestana

INFO

gnration

Praça Conde de
Agrolongo, nº 123
4700-312 Braga
253 142 200
gnration.pt

Segunda a sexta
09:30–18:30
Sábado
10:00–18:30

Domingo (12/05)
09:30–11:30
14:00–17:00
Domingo (19/05)
14:00–17:00

Galeria do Paço
Reitoria da
Universidade
do Minho

Largo do Paço 4704-553
Braga 253 601 100
uminho.pt

Terça a domingo
10:00–18:30

Theatro Circo

Av. Da Liberdade, 697
4710-251 Braga
253 203 800

Terça a sábado
11:00–19:00

Domingo
14:00–17:00

Museu Nogueira
da Silva

**Avenida Central, 61
4710-228 Braga
253 601 275
mns.uminho.pt**

Terça a sexta
10:00–12:00
14:00–18:30

Sábado
14:00–18:30

Mosteiro de Tibães

Rua do Mosteiro, 59
4700-565 Mire de
Tibães, Braga
253 622 670
mosteirodetibaes.gov.pt

Terça a sábado
10:00–18:00

Entrada gratuita
12/05 e 19/05

**Acesso à Sala do Recibo
sempre gratuito**

Bilhetes disponíveis no Theatro Circo, gnration e pontos de venda BOL

Tickets are on sale
at Theatro Circo and
gnration, as well
as www.bol.pt

Passe geral
30€

PERFORMANCE

Ryoji Ikeda
20€

SYNSPECIES
9€

Lawrence Abu Hamdan
9€

dmstfctn ft. Evita
Manji + Kode9
9€

ODE + Berklee
College of Music
5 €

**Desconto cartão
quadrilátero**
50% > 5€

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Gratuito excepto Fish Cube,
de SUPERFLEX + KWY.studio
(necessária compra de
bilhete de acesso à cerca
do Mosteiro de Tibães)

Free admission, with the
exception of Fish Cube
by SUPERFLEX + KWY.studio
(visitors must purchase
a ticket for the enclosed
outer space of the
Tibães Monastery)

PENSAMENTO CONFERENCES

Gratuito
Free of charge

MEDIAÇÃO EDUCATION

Circuito vai ao INDEX
Circuito goes to the INDEX
3€ criança / 4€ adulto
3€ children / 4€ adults

**Link: Visitas orientadas
ao INDEX**
Link: Guided visits
of the INDEX
Gratuito
Free of Charge

**BMA Lab: Processos
de Composição em
SYNSPECIES**
BMA lab: Compositional
process in SYNSPECIES
5€

Arquivista IA: workshop
Arquivista AI: workshop
Gratuito
Free of charge

**Coordenação Geral
e Executiva Braga
Media Arts**
General and Executive
Coordinator of
Braga Media Arts

Joana Miranda

**Direção Geral
e Artística**
General and
Artistic Director

Luís Fernandes

Programa Exposição
Exhibition Curator

Mariana Pestana

Programa Performance
Performance Curator

Luís Fernandes

Programa Pensamento
Conferences Curator

Liliana Coutinho

Programa Mediação
Education Curator

Sara Borges

**Coordenação
de Produção**
Production
Coordinator

Hugo Loureiro

Produção
Production
Carolina Bravo
Catarina Vieira
Felicía Teixeira
Francisco Novais
Marta Lima
Rafael Ferreira
Rui Manuel Vieira
Simone Almeida
Tiago Lopes

**Comunicação
e redação**
Communication
and texts

Diogo Rodrigues
Luciana Silva
Nuno Abreu
Sara Rosa Oliveira
Samuel Silva

Comunicação digital
Digital communication

Inês Venâncio

**Assessoria de
Imprensa**
Press
this is ground control

Tradução
Translation

Tamina Šop

Design gráfico
Design

united by

**Desenvolvimento
Informático Website**
Web Development

Samuel Traquina / united by

Fotografia
Photography

Adriano Ferreira Borges

Vídeo
Video

Neva Films

Mediação
Mediation

Joana Patrão
Marta Pombeiro

Contabilidade
Financial Management

Teatro Circo de Braga, EM S.A.

Iniciativa Initiative



Programa Mediação Education Programme



Circuito
Serviço Educativo
Braga Media Arts

Apoio Institucional Institutional Support



Co-funded by
the European Union



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



Apoio Programa Pensamento Conferences Programme Support



Co-funded by
the European Union

Parceiros Institucionais Institutional Partners



Apoio à divulgação Media Partners



